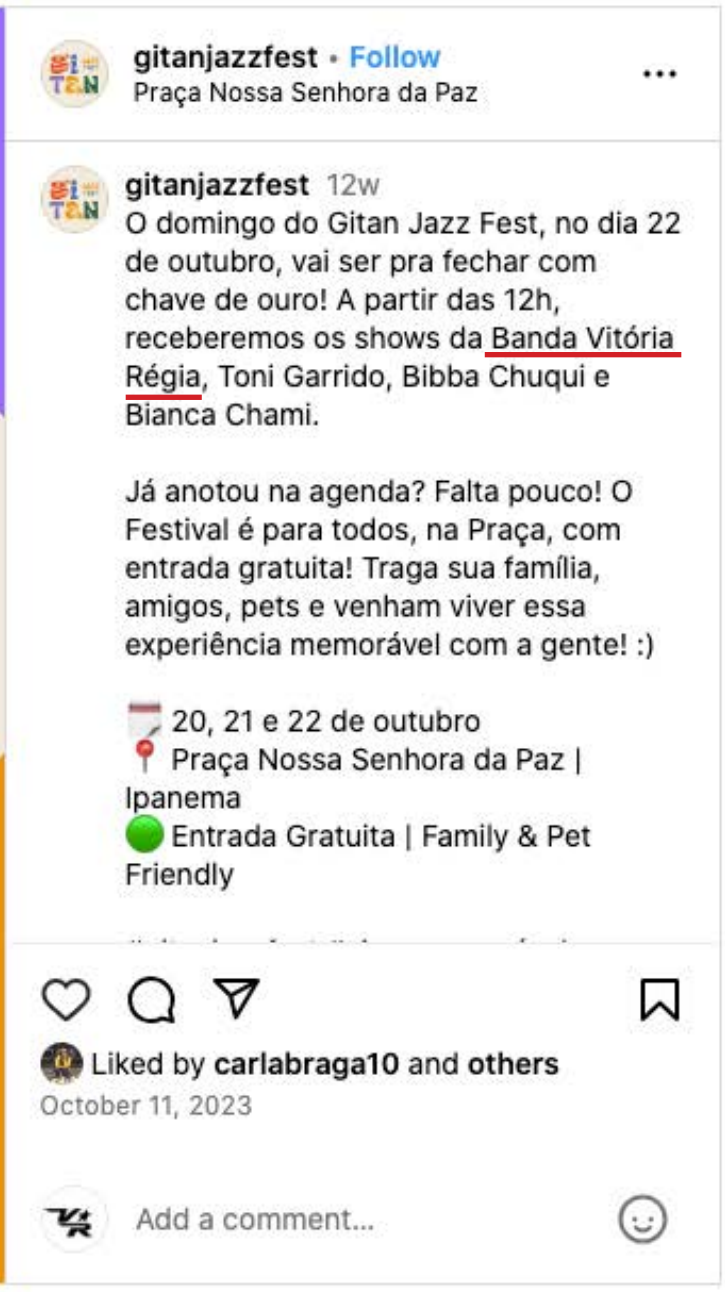
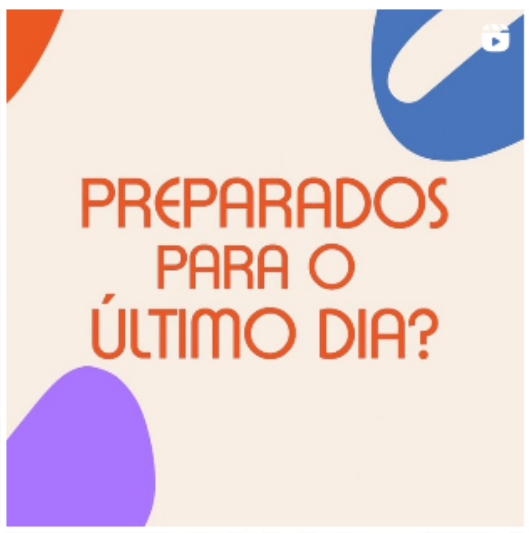
BANDA VITÓRIA RÉGIA

www.bandavitoriaregia.com

PORTFÓLIO DE MÍDIA

PORTFÓLIO DE MÍDIA





Meta About Blog Jobs Help API Privacy Terms Locations Instagram Lite Threads Contact Uploading & Non-Users Meta Verified
English © 2024 Instagram from Meta

gitanjazzfest Gitan Jazz Fest apresenta: Banda Vitória Régia
22 de outubro, domingo, a partir das 12h

"Leva, Vitória Régia!" - É com muito orgulho que receberemos a mais respeitada big band de soul music brasileira: Banda Vitória Régia! Com um repertório contagiante e cheio de "reverências" ao rei Tim Maia, nosso domingo será de pura emoção e alegria no último dia de Gitan Jazz Fest! 💚

Tá chegando a hora! Preparados?

📆 20, 21 e 22 de outubro
📍 Praça Nossa Senhora da Paz | Ipanema
🟢 Entrada Gratuita | Family & Pet Friendly

#gitanjazzfest #vivaomemorável

12w See translation

nicatrocado Espetacular!!👏👏👏

11w Reply See translation

mariivinagre Começa que horas o show?

12w 3 likes Reply See translation

GITAN JAZZ FEST 2023
GRUPO GITAN

DIA 1 - 20/10/23 DIA 2 - 21/10/23 DIA 3 - 22/10/23

VEJA MAIS

Desenvolvido pela Pixieset

De festas no cinema a jazz na praça, 11 eventos que animam o Rio no fim de semana

Por Carmem Angel — Rio de Janeiro
19/10/2023 03h30 · Atualizado 20/10/2023

DJ Rodrigo Penna comanda a festa Alento com Helen Sancho — Foto: Divulgação

Vai ser difícil escolher o programa para o fim de semana. Diversos eventos — muitos gratuitos — se espalham pela cidade, com opções como shows de grandes nomes, festa de Halloween no cinema,

Gitan Jazz Fest. De sexta a domingo, o festival embala a Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, com muita música, gastronomia e coquetelaria. No encerramento tem shows de Toni Garrido e da Banda Vitória Régia, com repertório em homenagem a Tim Maia. *Sex, a partir das 17h. Sáb e dom, a partir das 12h. Grátis.*

O GLOBO

SIGA

EDITORA GLOBO

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

O Globo
Extra
CBN
Valor
Pipeline
Valor Investe
Autoesporte
BHFM
Casa e Jardim
Casa Vogue
Crescer
Monet

Grátis Programe-se

Grátis! Fim de semana no Rio tem Oktoberfest e festival de jazz em Ipanema

Na Tijuca, a Praça Saens Peña recebe circuito com gastronomia, cervejas artesanais e shows de rock

Por **Luiza Maia**

Atualizado em 18 out 2023, 15h15 - Publicado em 18 out 2023, 15h14

Gitan Jazz Fest

Na Zona Sul carioca, é a Praça Nossa Senhora da Paz que será agitada de sexta (20) a domingo (22) com muita música, gastronomia e coquetelaria. No palco, haverá shows de nomes como Toni Garrido, Sideral, Rodrigo Santos, Tibí, Lica Tito, Banda Vitória Régia e mais. A área gastronômica vai trazer clássicas "finger foods" de restaurantes do grupo Gitan, com assinatura dos chefs Rodrigo Guimarães e Emerson Kim. Já os coquetéis, entre autorais e clássicos, serão criações do mixologista Marcelo Emídio. Haverá ainda opções de vinhos branco, tinto e rosé para brindar. O evento é gratuito e pet-friendly. Mais detalhes sobre a programação no Instagram.

Praça Nossa Senhora da Paz, Ipanema. Sex., a partir de 17h; sáb. e dom., a partir de 12h. Grátis.

Receba gratuitamente as melhores dicas de programação cultural no Rio. **Inscreva-se aqui** para receber a nossa newsletter

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.

LA CUMBUCA

Novidades musicais de todos os tempos. Também estamos em:
Flickr : Youtube : Twitter : Facebook

Destaques do site:

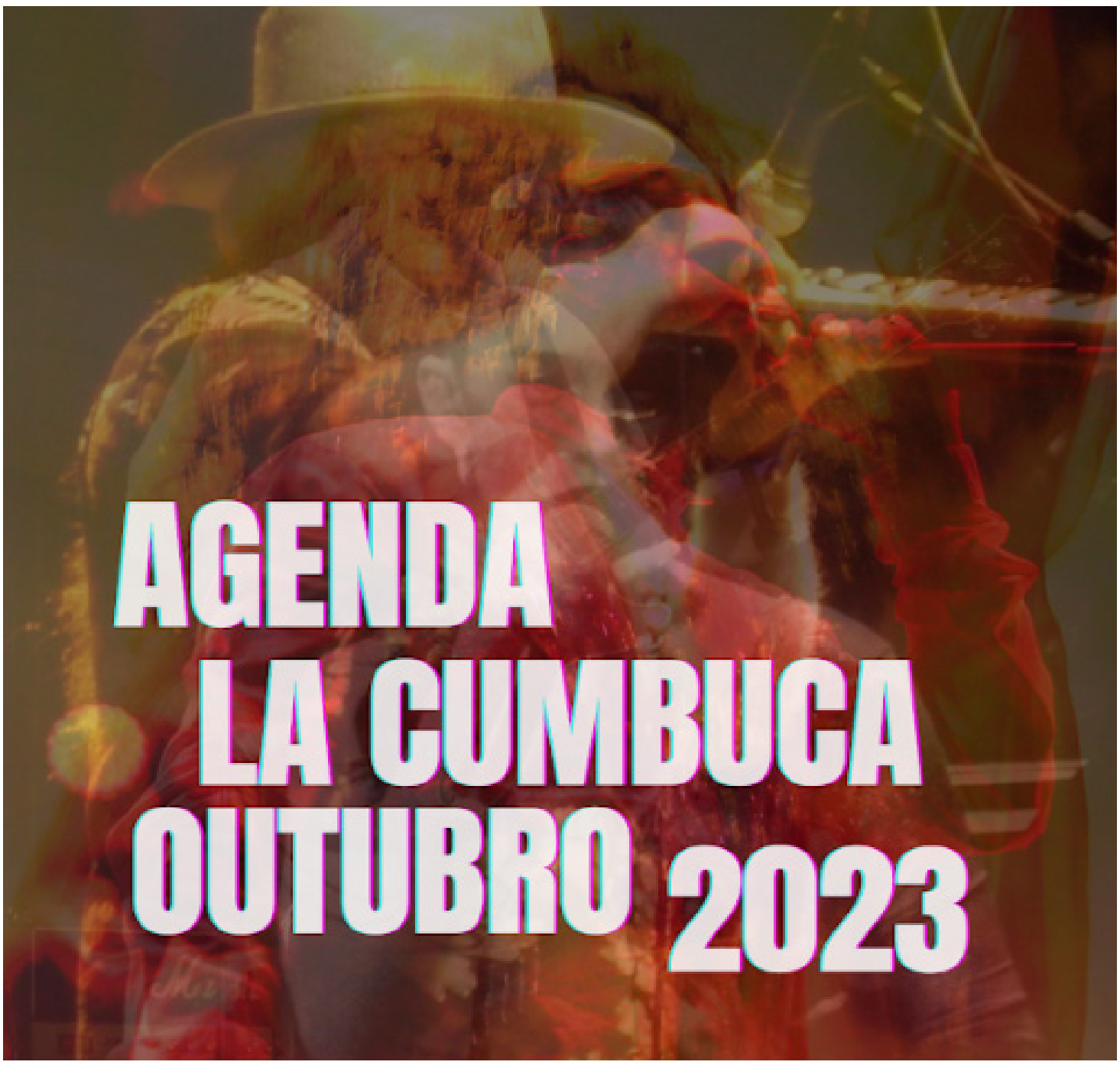
AGENDA DE SHOWS JANEIRO

domingo, 1 de outubro de 2023

Agenda de shows em outubro no Rio de Janeiro

Like 18 people like this. Sign Up to see what your friends like.

Por La Cumbuca às 11:01



Nossa agenda de shows de Outubro está no ar! Para melhor se programar, o de sempre: vai entrando aqui de tempos em tempos, porque a atualização é diária.

Contato
Email para contato:
lacumbuca@gmail.com
Agenda

Destaques
Melhores de 2022
Lançamentos Nacionais 2022
Melhores de 2021
Lançamentos Nacionais 2021
Melhores de 2020
Melhores de 2019
Lançamentos Nacionais 2019
Melhores de 2018
Lançamentos Nacionais 2018
Melhores de 2017
Lançamentos Nacionais 2017
Melhores de 2016
Lançamentos Nacionais 2016
Melhores de 2015
Lançamentos Nacionais 2015
Melhores de 2014
Lançamentos Nacionais 2014
Melhores de 2013
Lançamentos Nacionais 2013
Melhores de 2012
Lançamentos Nacionais 2012
Centenas da show inteiros
200 Discos Nacionais dos anos 00
100 Musicas Nacionais dos anos 00
Resenhas dos shows que assistimos
Agenda de Shows
Dezenas de Documentarios Musicais

Feed
Postagens
Comentários

Busca
Pesquisar

Facebook
La Cum…
4.7K followers
Follow Page

LA CUMBUCA

Novidades musicais de todos os tempos. Também estamos em:
Flickr : Youtube : Twitter : Facebook

Destaques do site:

AGENDA DE SHOWS JANEIRO

Gitan Jazz Fest: Bianca Chami / Bibba Chuqui / Toni Garrido / Banda Vitória Régia
domingo, 22/10/2023
Preço: grátis
Horário: 12h
Praça Nossa Senhora da Paz - Ipanema

Gitan Jazz Fest: Bianca Chami / Bibba Chuqui / Toni Garrido / Banda Vitória Régia
domingo, 22/10/2023
Preço: grátis
Horário: 12h
Praça Nossa Senhora da Paz - Ipanema

Gitan Jazz Fest: Bianca Chami / Bibba Chuqui / Toni Garrido / Banda Vitória Régia
domingo, 22/10/2023
Preço: grátis
Horário: 12h
Praça Nossa Senhora da Paz - Ipanema

Gitan Jazz Fest: Bianca Chami / Bibba Chuqui / Toni Garrido / Banda Vitória Régia
domingo, 22/10/2023
Preço: grátis
Horário: 12h
Praça Nossa Senhora da Paz - Ipanema

Gitan Jazz Fest: Bianca Chami / Bibba Chuqui / Toni Garrido / Banda Vitória Régia
domingo, 22/10/2023
Preço: grátis
Horário: 12h
Praça Nossa Senhora da Paz - Ipanema

Contato
Email para contato:
lacumbuca@gmail.com
Agenda

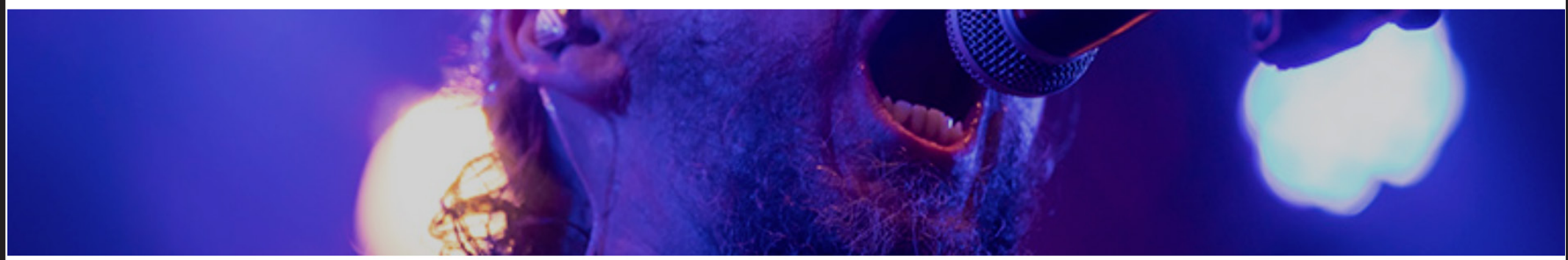
Destaques
Melhores de 2022
Lançamentos Nacionais 2022
Melhores de 2021
Lançamentos Nacionais 2021
Melhores de 2020
Melhores de 2019
Lançamentos Nacionais 2019
Melhores de 2018
Lançamentos Nacionais 2018
Melhores de 2017
Lançamentos Nacionais 2017
Melhores de 2016
Lançamentos Nacionais 2016
Melhores de 2015
Lançamentos Nacionais 2015
Melhores de 2014
Lançamentos Nacionais 2014
Melhores de 2013
Lançamentos Nacionais 2013
Melhores de 2012
Lançamentos Nacionais 2012
Centenas da show inteiros
200 Discos Nacionais dos anos 00
100 Musicas Nacionais dos anos 00
Resenhas dos shows que assistimos
Agenda de Shows
Dezenas de Documentarios Musicais

Feed
Postagens
Comentários

Busca
Pesquisar

Facebook
La Cum…
4.7K followers
Follow Page

São Paulo +5511958081295 difgomez@difgomez.com.br



Vitória Régia no **Sesc Pompeia**: no ano em que **Tim Maia** completaria 80 anos, a lendária banda que acompanhou o "Síndico" por 22 anos apresentou sucessos de sua carreira pela voz das cantoras **Sandra Sá** e **Késia**. Desde o início de sua carreira, Tim Maia fez questão de estar na companhia de quem sabia dar "conta do recado".

Banda Vitória Régia | Foto: Diogo França

São Paulo +5511958081295 difgomez@difgomez.com.br

E além de mandar ver naquele café de sempre, eu ainda acompanhei o show inteiro, e que show, de uma homenagem incrível ao ilustre Tim. Mas vou deixar as fotos falarem por si e falar um pouco sobre a banda em textos retirados do site deles e do conteúdo divulgado pelo Sesc.

Banda Vitória Régia | Foto: Diogo França

São Paulo +5511958081295 difgomez@difgomez.com.br

Foi no ano de 1974, após um ensaio com músicos Dom Pi e Paulinho Guitarra na sede oficial situada à ladeira Vitória Régia 165, que surgiu a ideia para que Tim batizasse a banda com o endereço onde diariamente realizavam suas sessões de alquimia sonora.

Sandra de Sá com banda Vitória Régia | Foto: Diogo França

São Paulo +5511958081295 difgomez@difgomez.com.br

O cantor adorou a sugestão, pois além da grande sacada de aproveitar o nome da rua, também agradava a sua já presente consciência ecológica a associação da banda à “estrela das águas” da Amazônia.

Késia com banda Vitória Régia | Foto: Diogo França

São Paulo +5511958081295 difgomez@difgomez.com.br

Tudo começou na ladeira Vitória Régia, na Lagoa Rodrigo de Freitas, bairro nobre do Rio de Janeiro. Ladeira acima, músicos da mais nobre linhagem brasileira subiam para os ensaios diários com o "síndico" Tim Maia.

Lá, além da excelente música que todo o Brasil conheceu e aplaudiu de pé, entre uma sessão e outra de canções antológicas, Tim deixava clara a sua posição contrária

"estrela das águas" da Amazônia.

São Paulo +5511958081295 difgomez@difgomez.com.br

aplaudiu de pé, entre uma sessão e outra de canções antológicas, Tim deixava clara a sua posição contrária diante das relações estabelecidas pelas gigantes do mercado fonográfico com os artistas tupiniquins.

Banda Vitória Régia | Foto: Diogo França

São Paulo +5511958081295 difgomez@difgomez.com.br

Deixava clara também a importância que via na necessidade de que seus músicos fossem completos, executando com virtuose instrumental os arranjos concebidos e, além disso, cantando e encarando o público sempre de frente, sorriso nos olhos e na alma.

Banda Vitória Régia | Foto: Diogo França

São Paulo +5511958081295 difgomez@difgomez.com.br

Controvérsias à parte, o legado plantado naquelas tardes, noites e madrugadas floresceu muito além da ausência que todos sentimos com a despedida de, sem dúvidas, um dos maiores expoentes da soul music brasileira.

Banda Vitória Régia | Foto: Diogo França

São Paulo +5511958081295 difgomez@difgomez.com.br

A Vitória Régia continuou. Com toda a alegria e imensa musicalidade que ouvimos ao longo desses muitos anos de vida. Impossível não fazer referências e reverências ao Tim. Nos shows, o repertório da banda é recheado de sucessos com todo o swing que quem conhece espera.

Banda Vitória Régia | Foto: Diogo França

São Paulo +5511958081295 difgomez@difgomez.com.br

A Vitória Régia continuou. Com toda a alegria e imensa musicalidade que ouvimos ao longo desses muitos anos de vida. Impossível não fazer referências e reverências ao Tim. Nos shows, o repertório da banda é recheado de sucessos com todo o swing que quem conhece espera.

Késia com banda Vitória Régia | Foto: Diogo França

São Paulo +5511958081295 difgomez@difgomez.com.br

Banda vitória Régia | Coberturas | Kesia | sandra de sa | sesc | sesc pompeia | sesc sp | Tim maia

difgomez 15/12/2022 Coberturas

Explore Prints Get Pro Log In Sign Up

Photos, people, or groups

Back to photostream

TV Brasil - EBC + Follow

Integrantes da Banda Vitória Régia:Jamil Joanes e Claudio Mazza com Ancelmo Gois no Circo Voador

Fotos: Ana Paula Oliveira Migliari

294 views 0 faves 0 comments

Uploaded on January 31, 2012
Taken on January 31, 2012

Some rights reserved

Show your appreciation with the gift of Flickr Pro

Login to comment

Add comment

Nikon D700

ƒ/2.8 50.0 mm

1/80 ISO 2000

Flash (off, did not fire) Show EXIF

This photo is in 1 album

De Lá Pra Cá
243 items

About Jobs Blog Advertise Developers Guidelines Help Report abuse Help forum English

Privacy Terms Cookies

SmugMug+Flickr. Connecting people through photography.

Explore Prints Get Pro Log In Sign Up

Photos, people, or groups

Back to photostream

TV Brasil - EBC + Follow

Integrantes da Banda Vitória Régia:Jamil Joanes e Claudio Mazza com Ancelmo Gois no Circo Voador

Fotos: Ana Paula Oliveira Migliari

294 views 0 faves 0 comments

Uploaded on January 31, 2012
Taken on January 31, 2012

Some rights reserved

Show your appreciation with the gift of Flickr Pro

Login to comment

Add comment

Nikon D700

ƒ/2.8 50.0 mm

1/80 ISO 2000

Flash (off, did not fire) Show EXIF

This photo is in 1 album

De Lá Pra Cá
243 items

About Jobs Blog Advertise Developers Guidelines Help Report abuse Help forum English

Privacy Terms Cookies

SmugMug+Flickr. Connecting people through photography.

TV Brasil

← Back to photostream

TV Brasil - EBC + Follow

Integrantes da Banda Vitória Régia: Jamil Joanes e Claudio Mazza com Ancelmo Gois no Circo Voador

Fotos: Ana Paula Oliveira Migliari

277 views | 0 faves | 0 comments

Uploaded on January 31, 2012
Taken on January 31, 2012

Some rights reserved

Show your appreciation with the gift of Flickr Pro

Login to comment

Add comment

Nikon D700

ƒ/3.5 | 50.0 mm | 1/80 | ISO 2000 | Flash (off, did not fire) | Show EXIF

This photo is in 1 album

About Jobs Blog Advertise Developers Guidelines Help Report abuse Help forum English

Privacy Terms Cookies

SmugMug+Flickr. Connecting people through photography.

Back to photostream

TV Brasil - EBC + Follow

Integrantes da Banda Vitória Régia: Jamil Joanes e Claudio Mazza com Ancelmo Gois em entrevista no Circo Voador

Fotos: Ana Paula Oliveira Migliari

439 views | 0 faves | 0 comments

Uploaded on January 31, 2012
Taken on January 31, 2012

Some rights reserved

Show your appreciation with the gift of Flickr Pro

Nikon D700

ƒ/3.5 | 50.0 mm | 1/80 | ISO 2000 | Flash (off, did not fire) | Show EXIF

Login to comment

Add comment

This photo is in 1 album

About Jobs Blog Advertise Developers Guidelines Help Report abuse Help forum English

Privacy Terms Cookies

SmugMug+Flickr. Connecting people through photography.

UM POUCO DE MÁGICA

Por Ana Sniesko

SE ME LEVA, EU VOU!

ALÔ, BANDA VITÓRIA RÉGIA

CLAUDIO MAZZA NOS TECLADOS! SOLTA A FRANGA JUAN!

Como os acompanhantes de Tim Maia, que seguem na estrada, continuaram a trajetória do mestre da soul music brasileira

Tim Maia deixou o mundo em 15 de março de 1998, mas o seu legado deixou uma marca na história da música brasileira que jamais será apagada. Ao seu lado em todos esses anos de criação, ensaios, *shows* e subversão, estava a Banda Vitória Régia. Com a morte de Tim, a *big band* tomou como missão o seu renascimento.

"Ao mesmo tempo em que foi um impacto muito grande, por outro lado a gente precisava encontrar um caminho. Nós enxergávamos a potência que a Vitória Régia carregava, como um ícone que acompanhou a vida musical do Tim, que fez música em um tempo quando tudo era difícil. Ele criou a vida toda, sem sequer olhar para o lado", relembra Claudio Mazza, o tecladista que chamou para si a responsabilidade de fazer o grupo sobreviver.

Conversamos em uma quarta-feira, por telefone, falando sobre esse momento decisivo na trajetória musical dos integrantes da Vitória Régia. Em uma hora de papo, Mazza usou todas as metáforas possíveis para morte, sem nunca pronunciar essa palavra. É quase uma devoção, um respeito por aquele que elegeu cada um daqueles 13 músicos que transformaram a música brasileira. Enquanto as guitarras ditavam o tom que embalava os discos que chegavam por aqui, Sebastião Rodrigues Maia só pensava em transformar o *soul* em produto nacional.

"Éramos treze pessoas que não escolheram tocar juntas. Quem escolheu cada um, por vias muito diferentes, desde indicações até anúncio de jornal, foi o Tim. Tentamos entender e internalizar isso como um combustível para ter propulsão para seguir em frente", conta. E assim começava um novo capítulo.

A DURA REALIDADE DO MERCADO

O grande desafio era fazer a conversa entre os condôminos funcionar, desta vez sem o intermédio do síndico. "Era transversal a todos um gosto e uma aptidão para a escola *soul music*. Porém, como a gente pretendia ter uma estrutura indissolúvel, definimos uma espécie de regulamento interno que não desse margem para babaquice, estrelismo, egoísmo", lembra.

UM POUCO DE MÁGICA

Com umas cabeçadas, desencontros, discussões e intermináveis reuniões, nascia a marca Vitória Régia. "A gente preferia ter um andar sustentado por um vergalhão parrudo do que dez andares com qualquer estrutura", filosofa. "Começamos a sedimentar propostas de músicas. As pessoas iam propondo e íamos colocando o nosso DNA nas músicas", e assim as composições vão nascendo e o trabalho autoral da banda vai crescendo.

Para consolidar as criações da *big band* em um álbum, eles perceberam que era preciso uma bala na agulha que eles não tinham. "A gente tem um álbum inteiro gravado, mas paramos na mixagem. Esse trabalho ao vivo ficou gritando para ser lançado antes e aí decidimos colocar essas gravações na rua."

Para ouvir a Vitória Régia, o caminho é o canal da banda no YouTube. Com uma produção técnica muito mais em conta, eles aproveitaram os shows e apresentações para gravar o que eles chamam de videofonogramas. E está tudo ali, ao alcance de todos, a um clique. "Quando estamos nos ensaios, tem uma energia que é uma potência muito grande. Tem muita coisa para lançar ainda, modéstia à parte", diz. Por conta de alguns detalhes burocráticos, eles ainda não estão nas plataformas de *streaming*.

Já são quatro discos completos, embora apenas um tenha sido lançado no canal da banda. Os outros três devem sair em breve – a previsão ainda não é certa.

RUA VITÓRIA RÉGIA, Nº 165

Além de seguir com os timbres marcantes e os metais agudos, a Vitória Régia faz questão de ser a salvaguarda da história de Tim Maia e sua *big band*. Para tanto, o recém-lançado *site* terá uma espécie de árvore genealógica, com entrevistas e perfis de músicos e musicistas que passaram pela banda. São centenas, uma verdadeira legião de talentos. "Uns já se foram, outros seguiram a carreira em outros países. É impossível recuperar todo esse histórico, mas estamos tentando, ao menos, organizar aquilo a que temos acesso. Já estamos organizando a entrevista com dois integrantes da primeiríssima formação da Vitória Régia", explica.

Os registros não são precisos, mas há quem diga que foi em 1974 que a banda Seroma – Amores ao contrário, além de ser um acrônimo de Sebastião Rodrigues Maia – se transformou em banda Vitória Régia. "Na época, um dos músicos apresentou ao Tim o vinil de um intérprete americano, que colocou no nome da banda o nome da rua onde era o estúdio em que ensaiavam", relembra. O síndico curtiu a ideia e assim nasceu a Vitória Régia, em alusão ao endereço da casa do músico na época, onde aconteciam os ensaios, as criações, as conversas e todo o mundo louco e lindo de um dos mais icônicos compositores da música brasileira.

Mazza começou a gravar com Tim em 1990 para, no ano seguinte, entrar definitivamente no clã. "No início, não foi nada fácil. Eu tive apoio real do Chumbinho, um baixista que ele adorava e não está mais entre nós. Por alguns, eu fui até um pouco hostilizado, então muitas vezes eu precisei ser bem grosso para me impor. Em alguns momentos, quase saí na porrada. Para tocar com Tim Maia, você precisava saber se valorizar, se impor", conta.

Entre as relíquias, o tecladista guarda uma série de vídeos, ainda em VHS, com registros aleatórios de momentos bastante peculiares. Coisa como Tim Maia fritando um ovo e falando sobre OVNIs ou teorias da conspiração. Seja pelo excesso de drogas ou por uma clarividência peculiar, Sebastião embarcou na onda da cultura Racional, espalhou a sua verdade, misturou música com religião, voltou atrás, mas o caldo que rendeu segue angariando fãs e impondo respeito até hoje. "Ele soltava o verbo mesmo, ligava o foda-se. No dia a dia com ele você tinha um aprendizado imenso, tanto profissional, quanto pessoalmente. Não dá para negar que as drogas em que ele embarcou ampliam seu estado de percepção, alteram a sua consciência e você passa a ver as coisas por outro ângulo. Isso deu pra ele uma percepção da humanidade muito rica", discorre.

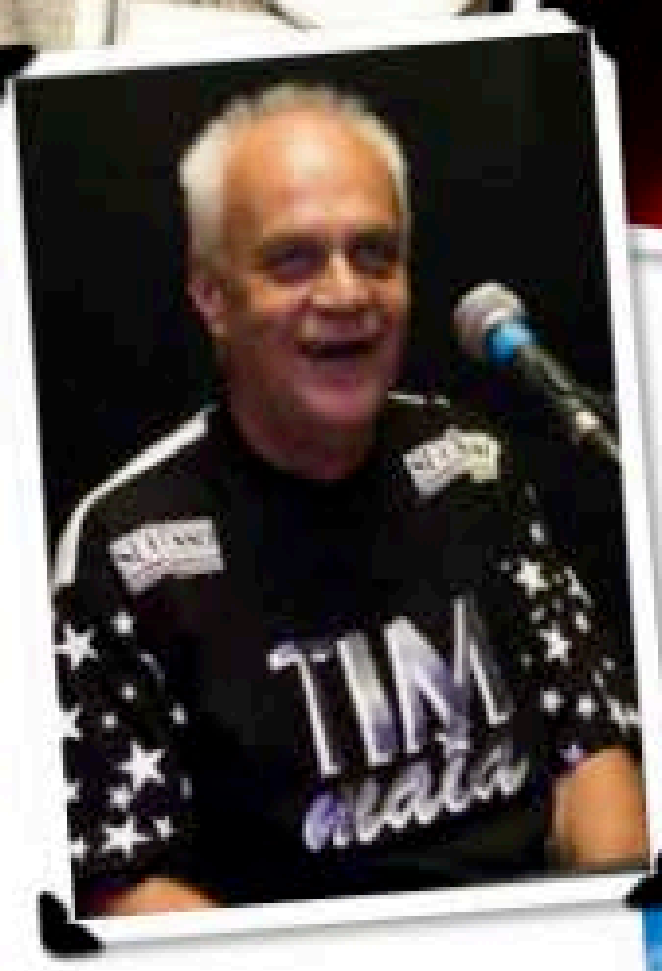
O tecladista faz questão de relembrar o seu humor peculiar. "Para dar risada, você tinha que estar, no mínimo, na mesma frequência que ele". E faz uma pausa para lamentar: "Pô, faz falta, faz muita falta."

NOVA ROUPAGEM, SEM PERDER A IDENTIDADE

Mesmo com todo respeito ao rei da *soul music* brasileira, os músicos da Vitória Régia se permitiram uma ou outra ousadia nas criações que integram o repertório da banda. "Inverter um acorde aqui, outro ali. Abrir uns vocais em alguns lugares em que talvez fossem uníssonos. Inserimos algumas frases, abrimos espaço para vocal em alguns metais. Mas fizemos questão de não descaracterizar os arranjos", conta Mazza. "É muito sutil, mas achamos por bem dar uma enriquecida em alguns acordes. "Nós não consideramos uma alteração, só um toque, um acabamento diferente", esclarece.

Entre muitas características que carregam desse estilo herdado da vida com Tim Maia, a Vitória Régia mantém essa sede por descobertas. "Somos muito abertos a receber propostas de autores conhecidos e desconhecidos. O nosso repertório se consolida com composições de integrantes ou não. Logo vamos lançar uma chamada para instrumentistas, músicos, dar voz para essa nova geração de músicos", adianta.

Enquanto banda, não existe um método ou um processo mapeado para que uma nova música entre no repertório. "Se a gente ouvir e entrar na alma, perceber que tem esse tempero, esse DNA do Tim, já está na lista. A gente vai montando conforme a gente conversa, ouve, é quase instintivo", conta.



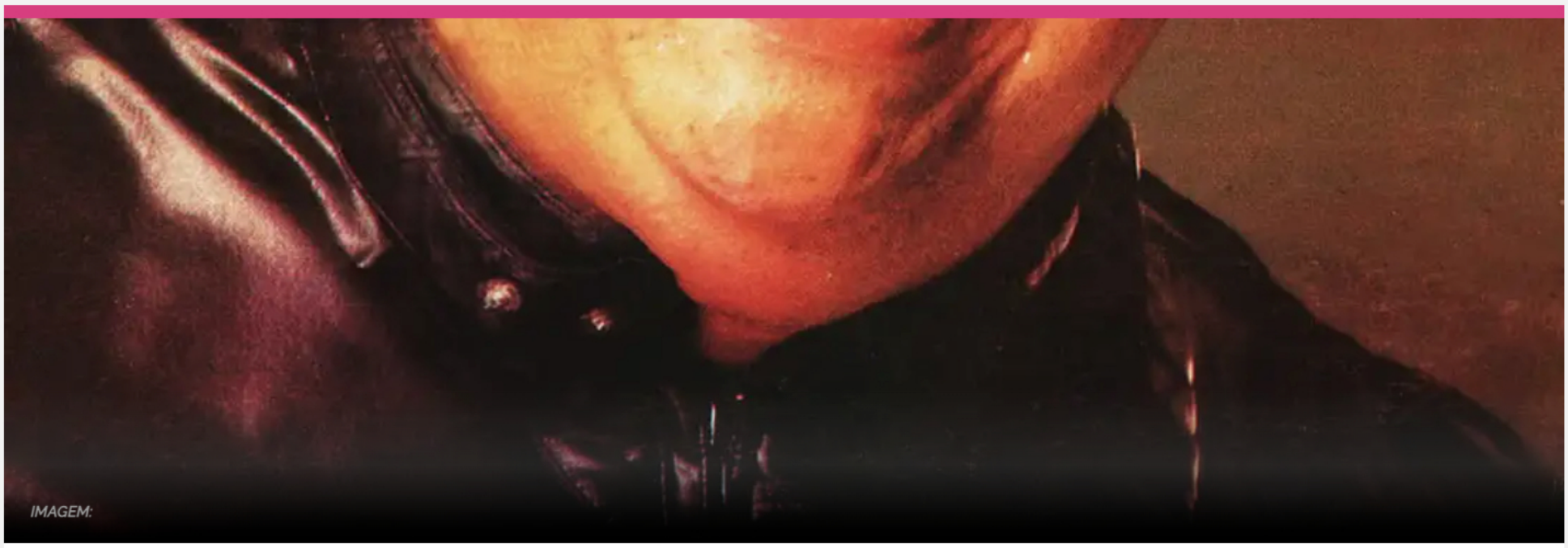
Tim Maia comandando a Vitória Régia (acima esq.) e Claudio Mazza à frente da banda (acima dir.). Momentos diferentes mas o mesmo DNA. João Bosco Nóbrega, um dos membros mais antigos da banda (acima) e Roberto Malagutti (esq.)

Para manter a sua essência, a banda comprou a ideia da formação original proposta por Tim. "Sempre com três vocais e três metais. Por que não dois? Porque é muito simples. Dois sons não fazem um acorde, eles propõem um intervalo – pode ser de terça, de quinta, de nona, enfim. Com três, sim, você faz um acorde. Para o Tim, dois integrantes nos vocais e dois nos metais, não preenchiam esse pré-requisito mínimo", esclarece.

Na voz, três vocais femininos estão sempre na formação, embora a ideia central seja de que todos soltem a voz na catarse sonora. "Se chegava um baterista mais técnico, mirrado, o Tim pegava a baqueta, sentava a porrada na bateria e falava pro cara: toma aqui cinquentinha para a sua passagem, um baseado para você queimar de noite com a sua esposa e tchau", relembra. "Dava pena, mas era o jeito dele."

A estrutura da *big band* é linda na teoria e no jeito Tim Maia de fazer música, mas os dias de hoje pedem um pé na realidade e outro na praticidade. "Muitas vezes essa estrutura é inviável para *shows* no Norte, Nordeste... É um *staff* grande, 12 ou 14 tocando, mais uma equipe técnica com cinco pessoas. Não tem como fazer se não for uma pequena turnê, com três ou quatro *shows*", conta.

É impossível dissociar a banda do seu criador, e o criador da criatura. Se lançar um álbum hoje em dia não é tarefa simples, Claudio Mazza e companhia trabalham duro para manter viva a memória dos bons tempos da *soul music* e o espírito das *big bands*. "Se pudermos ser influência para qualquer meia dúzia, já é um orgulho enorme para nós".



Cultura

Vitória Régia: banda que tocou com Tim Maia continua na ativa até hoje

Criado em 18/12/13 10h28 e atualizado em 28/01/15 11h47

Por Estúdio Móvel Fonte: TV Brasil

Durante 22 anos a big band acompanhou Tim Maia. Quinze anos após a morte do cantor, eles continuam com trabalhos novos e autorais, mas sempre relembrando o legado do grande astro

TAGS: TIM MAIA, VITÓRIA RÉGIA, BIG BAND, ESTÚDIO MÓVEL, CAMILA SPOSATI

DÊ SUA OPINIÃO SOBRE A QUALIDADE DO CONTEÚDO QUE VOCÊ ACESSOU.

Para registrar sua opinião, copie o link ou o título do conteúdo e clique na barra de manifestação.

Você será direcionado para o "Fale com a Ouvidoria" da EBC e poderá nos ajudar a melhorar nossos serviços, sugerindo, denunciando, reclamando, solicitando e, também, elogiando.

DENÚNCIA | RECLAMAÇÃO | ELOGIO | SUGESTÃO | SOLICITAÇÃO | SIMPLIFIQUE

Deixe seu comentário

Política de privacidade | Termos de uso

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

EBC Agências TV Rádios Agência Brasil TV Brasil Rádio Nacional Rádio MEC A Voz do Brasil Carta de Serviços Sobre a EBC A+ A- Ouvidoria

tvBrasil Programas Programação Vídeos Sobre a TV Contato Como Sintonizar WebTV

*horário de Brasília

Ao vivo 10:49* Os Vizinhos Piratas

A seguir 11:00* Detetives do Prédio Azul

Programação da semana

07	08	09	10	11	12	13	14
qui	sex	sab	dom	seg	ter	qua	qui

00:00 25:35

Estúdio Móvel entrevista Vitória Régia, a "big band" do Tim Maia

O programa está recheado de histórias do Tim Maia, além de uma

Estúdio Móvel

No AR em *07/10/2013 - 21:00*

Publicidade

OS IMIGRANTES

Estúdio Móvel começa a semana com muito soul, funk, groove e black music. **Liliane Reis** conversa com integrantes da **Vitória Régia**. A "big band" foi formada em 1976 pelo cantor e compositor Tim Maia. A banda, que acompanhou Tim Maia por 22 anos, é uma reunião de excelentes músicos, aprovados pelo rigorosíssimo crivo de Tim Maia. 15 anos após a morte do cantor, a banda continua ativa, com trabalhos novos e autorais, mas sempre relembrando o legado deixado por Tim. **Claudio Mazza**, tecladista da Vitória Régia, e a cantora da banda, **Gilce de Paula**, relembram momentos marcantes, inusitados e engraçados.

Publicidade

OS IMIGRANTES

Via *Skype*, Liliane Reis conversa com a artista plástica **Camila Sposati**. Ela trabalha na fronteira da arte e da ciência e tem como principais insumos a fumaça e os cristais. Da união desses elementos, ela promove uma intervenção artistica na paisagem e acrescenta-lhe um novo olhar.

O programa apresenta um espaço democrático, oxigênio para a poesia, literatura e música na noite carioca: o **Corujão da Poesia**. Reunião que acontece semanalmente em que todos podem se expressar artisticamente, seja você anônimo ou conhecido, o Corujão possibilita a disseminação do prazer da leitura.

Apresentação: **Liliane Reis**

Apresentação: Liliane Reis

Direção: Alexandre Montoro

Produção Executiva: Carlos Colla, João Pedro Borsani, Leonardo Sousa, Luca Bastolla, Mirian Magami, Poliana Guimarães, Wilma Santos

Produção: Kamyla Abreu, Patrícia Marques

Roteiro: Anna Cantanhede, Fernando Mozart

Edição: Bernardo Pimenta, Brent Hieatt, Daniele Vallejo, Eduardo Baldez, Isabelle Valente, Lupércio Bogéa, Tauana Carlier

Clique aqui para saber como sintonizar a programação da TV Brasil.

TAGS: BANDA VITÓRIA RÉGIA, GILCE DE PAULA, CLAUDIO MAZZA, TIM MAIA, ARTISTA PLÁSTICA CAMILA SPOSATI, FUMAÇA E CRISTAIS, CORUJÃO DA POESIA, POEMA, POESIA, PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

Criado em 01/10/2013 - 15:25 e atualizado em 17/12/2013 - 17:32

DÊ SUA OPINIÃO SOBRE A QUALIDADE DO CONTEÚDO QUE VOCÊ ACESSOU.

Escolha sua manifestação em apenas um clique.

Você será direcionado(a) para o sistema Fala.BR, mas é com a EBC que estará dialogando. O Fala.BR é uma plataforma de comunicação da sociedade com a administração pública, por meio das Ouvidorias.

Sua opinião ajuda a EBC a melhorar os serviços e conteúdos ofertados ao cidadão. Por isso, não se esqueça de incluir na sua mensagem o link do conteúdo alvo de sua manifestação.

Clique aqui para mais informações sobre a Ouvidoria da EBC.

EBC Empresa Brasil de Comunicação

Clique aqui para mais informações sobre a Ouvidoria da EBC.

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Sobre a EBC
- Governança Corporativa
- Ouvidoria
- Denuncia
- Simplifique!
- Acesso a informação
- Publicidade Legal
- Contato

TV Brasil
- Programação
- Programas
- Videos
- Sobre a TV

Rádios
- Nacional FM
- Nacional de Brasília
- Nacional do Rio de Janeiro
- Nacional da Amazônia
- Nacional do Alto Solimões
- MEC FM
- MEC AM

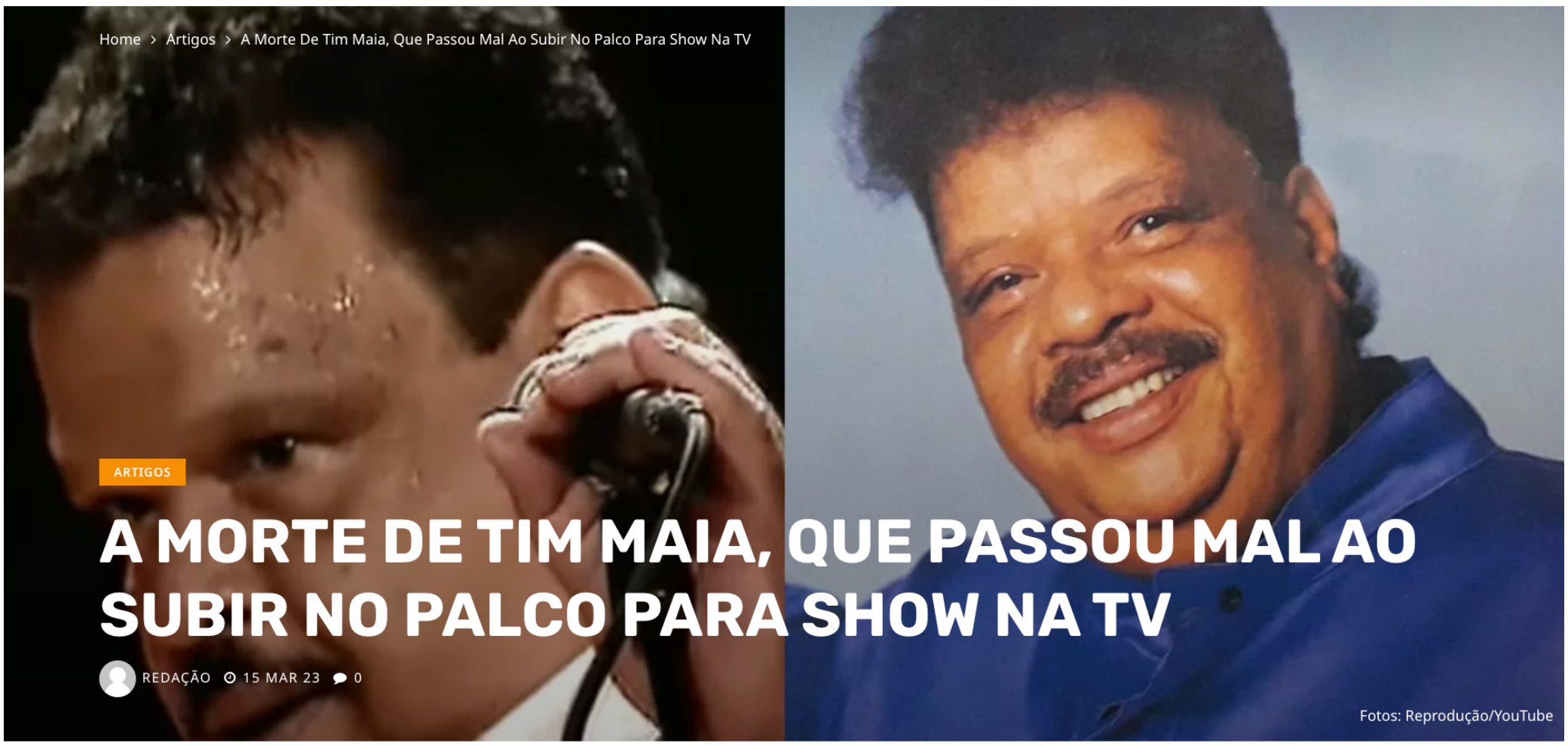
Agência Brasil
- Cultura
- Direitos Humanos
- Educação
- Geral
- Internacional
- Pesquisa e Inovação
- Política

Radioagência Nacional
- Entrevistas
- Noticias
- Programetes
- Radionovelas
- Sonoras
- Spots

EBC Serviços
- TV Brasil Distribuição
- A Voz do BRASIL
- Rede Nacional de Rádio

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossa plataforma. Ao continuar navegando, você concorda com as condições previstas na nossa Política de Privacidade. Para mais informações, Política de Privacidade I Termos de Uso.

FECHAR



ARTIGOS

A MORTE DE TIM MAIA, QUE PASSOU MAL AO SUBIR NO PALCO PARA SHOW NA TV

REDAÇÃO 15 MAR 23 0

Fotos: Reprodução/YouTube

Buscar...

Tim Maia, um dos **grandes cantores da história do Brasil**, morreu em 15 de março de 1998, aos 55 anos. Ele completaria **81 anos de idade** em 2023, caso ainda estivesse vivo.

O artista, que nos deixou cedo, faleceu **uma semana após passar mal durante um show** e lidava com uma série de problemas, tanto de saúde – que ocasionaram em um choque séptico como causa da morte – quanto financeiros.

O carioca **Sebastião Rodrigues Maia**, nascido em 28 de setembro de 1942, era **intempestivo** na mesma medida de seu talento. Na década de 90, a "conta" por **tantos excessos, físicos e de personalidade**, foi cobrada.

Além disso, **Tim era notável por não comparecer a shows** – chegou a ser **banido de programas da Globo** após faltar a uma apresentação no programa 'Domingão do Faustão' em 1993 – e ter uma relação complicada com os músicos de sua banda, contratantes e empresários.

Ele fundou até **uma editora musical**, Seroma, e uma **gravadora,** Vitória Régia, para trabalhar **de**

Ele fundou até **uma editora musical**, Seroma, e uma **gravadora,** Vitória Régia, para trabalhar **de forma independente** e não lidar com tantos intermediários.

Tudo isso resultou em **problemas de saúde**, muitos deles **não diagnosticados previamente** pela falta de exames médicos e os devidos cuidados, e financeiros, já que **era cada vez mais difícil trabalhar** com um artista que nem sempre comparecia aos próprios shows e **tinha brigas notáveis** com outras figuras do meio.

Até mesmo a situação de Tim no mercado fonográfico foi afetada, já que seus **últimos trabalhos não venderam tão bem** e, conforme relata Nelson Motta no livro biográfico '**Vale Tudo**', caixas de discos que não eram vendidos se acumulavam na gravadora.

TIM MAIA TINHA UMA PERSONALIDADE COMPLICADA

Ainda de acordo com a obra literária, o **Síndico** parecia estar ***"de saco cheio"*** de muitas coisas em seu **último ano de vida**.

Idealizava projetos e **logo os abandonava**, como sua **candidatura a senador** pelo modesto Partido Socialista Brasileiro (PSB), e deixava seus **compromissos e dívidas de lado** para investidas curiosas, como um show nos Estados Unidos que acabou não reunindo tantas pessoas e **uma viagem de limusine** por vários estados do país – inclusive para a região onde residiu e **até foi preso** na juventude.

Após ser o protagonista de **um especial de Ano Novo na televisão**, pela Rede Mulher, na virada de

revista cifras

Após ser o protagonista de **um especial de Ano Novo na televisão**, pela Rede Mulher, na virada de 1997 para 1998, Tim Maia **voltou a trabalhar de forma mais focada** em sua carreira – algo necessário até mesmo para **arcar com as dívidas** que estavam se transformando em processos e **até intimações judiciais**.

Logo no início de 1998, **fez apresentações** nos festivais Planeta Atlântida (Rio Grande do Sul e Santa Catarina) e agendou uma gravação de um especial para o canal de TV por assinatura **Multishow,** no Teatro Municipal de Niterói, em 8 de março de 1995.

A apresentação para o Multishow **seria a sua última** – e nem dá para dizer **que aconteceu de verdade**.

O show estava previsto para ser iniciado às 20h, todavia, a banda Vitória Régia só começou a tocar meia hora depois, por volta das 20h30. Os músicos fizeram a introdução de '**W Brasil**' por 5 minutos até que, **finalmente, Tim Maia apareceu.**

Havia algo de errado com Tim Maia. A figura imponente e o traje elegante do cantor não disfarçavam **seu olhar atordoado**. O rosto dele estava tomado por suor.

Ele até tentou começar a música '**Não Quero Dinheiro**', mas depois do segundo *"vou pedir..."*, Tim pediu... para sair. Apenas **fez um sinal para a plateia** e deixou o palco.

Veja o momento:

revista cifras

No microfone, **foi avisado que Tim Maia não estava bem**, mas **retornaria** em 15 minutos. **Acabou não voltando**. Médicos na plateia foram convocados para atendê-lo e perceberam que ele **havia sofrido uma crise de hipertensão**.

Chegada a **ambulância,** foi constatado que ele teve **uma parada cardiorrespiratória**, revertida com massagens e remédios, além de uma **embolia pulmonar**.

O cantor foi internado no Hospital Antônio Pedro, em Niterói, **em estado gravíssimo**. Foi colocado **em coma induzido**, para não rejeitar os tubos, e, inicialmente, até apresentou uma melhora no quadro clínico.

Dessa forma, os médicos **reduziram a dosagem dos remédios para ele acordar**. Porém, o caso voltou a se agravar e ele teve **uma hemorragia digestiva**.

A infecção avançou e **ele não resistiu**. Tim Maia morreu no dia 15 de março de 1998, exatamente às 13h03, de um **choque séptico** – quando o organismo sofre um **colapso** devido a uma infecção.

Embora seja essa **a causa da morte,** o cantor também teve os problemas citados: crise de hipertensão, parada cardiorrespiratória, embolia pulmonar e hemorragia digestiva, todos controlados previamente.

Sebastião Rodrigues Maia, o Tim Maia, foi enterrado no cemitério do Caju, no centro do Rio de Janeiro, **cidade onde nasceu e que tanto amava**. Veja, abaixo, uma reportagem da época, feita pelo 'Jornal Nacional' que contou sobre o falecimento, velório e enterro.

#EM DESTAQUE

 # VEJA TAMBÉM

REVISTA CIFRAS

O canal de notícias do mundo da música e entretenimento do Cifras.

- Termos de uso
- Políticas de Uso
- Cifras
- Letras de músicas
- Curiosidades
- Feed de Notícias
- Ei Nerd! Cultura pop é aqui

Buscar...

Petaxxon Comunicação Online

2024 CIFRAS © Todos os direitos reservados

Fale Conosco Anuncie

Brasil WWW.RIOBRASIL.NET

Guia de Empresas, Produtos e Serviços | Noticias | MEU PET | MI HELP | Entretenimento | Serviços

16 ° 28 ° | Moedas

Encontre Fotos, Noticias, Agenda, Empresas etc... | Localidade | ANO | Buscar

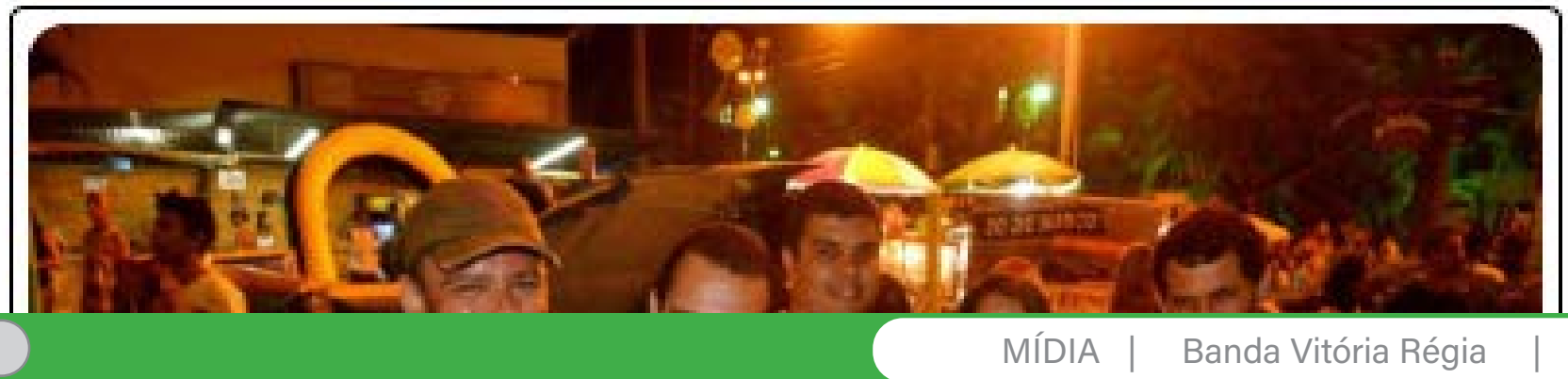
CARNAVAL 2016 - BANDA VITÓRIA RÉGIA

08/02/2016 Segunda-Feira | 149 arquivos

CONHEÇA MIGUEL PEREIRA - RJ

+ Eventos cobertos em MIGUEL PEREIRA - RJ

Cristiano Trindade



Brasil WWW.RIOBRASIL.NET

Guia de Empresas, Produtos e Serviços | Noticias | MEU PET | MI HELP | Entretenimento | Serviços

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

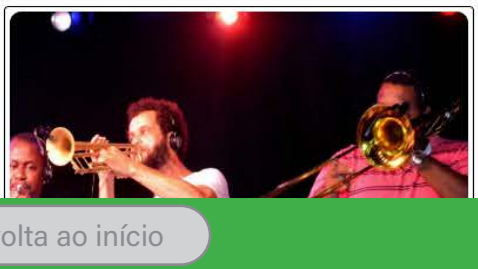
0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

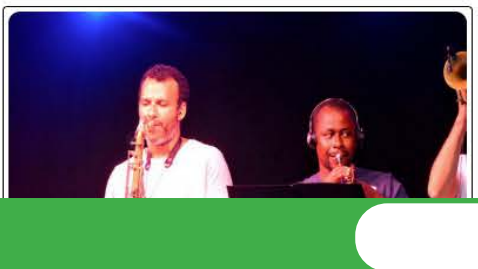
0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto





Brasil WWW.RIOBRASIL.NET

Guia de Empresas, Produtos e Serviços | Noticias | MEU PET | MI HELP | Entretenimento | Serviços

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

1 2 3 4 5 6 7 8

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

0 0 0 Receber no WhatsApp Apagar Foto

1 2 3 4 5 6 7 8

Espalhe por aí!

Link da Galeria:
http://rb1.site/f/3929

QR Code:

DIVULGUE AQUI SEU EVENTO GRATUITAMENTE | USO E PRIVACIDADE | CONTATO

© COPYRIGHT 2003 / 2024 | RIOBRASIL DESENVOLVIMENTO DE SITES, SISTEMAS E ENTRETENIMENTO

SITES DO GRUPO : WWW.RIOBRASIL.NET - WWW.RIOBRASIL.COM.BR - WWW.RB1.ONLINE - WWW.RB1.SITE

ESTA OBRA ESTÁ LICENCIADA SOB UMA LICENÇA CREATIVE COMMONS

CURIOSIDADES

“Alô, Vitória Régia!”

Conteúdo Na Agulha 29/06/2017 0 Comments Big Band , Lps , Soul Music , Tim Maia , vinil , Vinyl , Vitória Régia

Com certeza ao ouvir “Alô, Vitória Régia!” muitos de vocês irão lembrar da mesma pessoa. Ou das mesmas pessoas. Estamos falando de Tim Maia e de sua fiel escudeira, a big band que o acompanhou por 22 anos, a companheira de uma vida, a banda Vitória Régia.

Foi no ano de 1976, depois de um ensaio na sede oficial situada à ladeira Vitória Régia 165, que surgiu a ideia de que aquela reunião de excelentes músicos se chamasse ***Vitória Régia.*** Nada mais simbólico que batizar a banda que o acompanhava com o endereço onde diariamente realizavam suas sessões de alquimia sonora.

Leia também: Velhos Camaradas: Tim, Hyldon e Cassiano

Nessa mesma ladeira, além de ensaios e sintonia musical, rolava também o fortalecimento de uma amizade, e era ali que Tim deixava clara a sua posição contrária às relações estabelecidas pelos gigantes do mercado fonográfico com os artistas brasileiros. Deixava clara também a importância que via na necessidade de que seus músicos fossem completos, executando com virtuose instrumental os arranjos e, além disso, cantando e encarando o público sempre de frente, sorriso nos olhos e na alma. E não podemos negar... Era exatamente assim que acontecia!

Foram 22 anos de parceira, com muitas mudanças na formação da banda, mas sem nunca perder a qualidade e maestria. A Vitória Régia esteve ao lado de Tim até aquele fatídico 15 de março de 1998, quando nosso síndico nos deixou.

Mas o show não pode parar! A banda seguiu na estrada, sempre levando o nome e o legado de Tim com ela, mas sem deixar que isso apagasse sua autonomia ou interferisse em seus trabalhos futuros. Tanto ao lado de Tim, quanto depois de sua morte, a banda marcou a história da MPB com seus metais vibrantes e um swing singular!

Aqui você pode conferir uma reportagem produzida pela TV Brasil com a banda, os antigos e novos músicos, e a influência de Tim na vida deles.

> Tim reclamou do som até o último show!

O último show de Tim e Vitória Régia juntos era para ser um espetáculo acústico gravado pelo canal *Multishow* no Teatro Municipal de Niterói... Mas não aconteceu. Na primeira música o cantor se sentiu mal, e o desfecho todos nós já conhecemos. E mesmo no dia da despedida, houve reclamação do *"ré menor"*.

Essa separação não apagou o show, o funk e o swing da banda que hoje tem mais de 40 anos de estrada. E, como já dissemos anteriormente, de forma autônoma perseguiram criando, e hoje contam com um disco inteiramente autoral feito em homenagem a Tim. Nunca tiveram a pretensão de substituir o síndico, pois insubstituível é!
Isso é o que conta o tecladista e vocalista Cláudio Mazza.

> Ninguém ia substituir o Tim. Tivemos a decisão de continuar com a banda, mas a maioria das interpretações é feminina, justamente porque o Tim prezava esse tipo de vocal

O Retorno de Tim!

A Vitória Régia nasceu informalmente com a debandada de músicos da então banda Seroma (“Amores”, ao contrário). Nesse ano, o músico Paulinho Guitarra, que hoje toca com Ed Motta, lembra que o Síndico precisava se renovar e começou a fazer ensaios recrutando novos instrumentistas à medida que outros abandonavam o barco durante as gravações de “Tim Maia Racional – Volume 1 e 2” (Seroma Records), lançados em 1975 e 1976.

Com a Vitória Régia formada, a carreira de Tim Maia encontrou outras formas “irracionais” (no belíssimo sentido) de se reorganizar. O tecladista João Bosco nunca tinha visto pessoalmente o Síndico quando foi convidado a participar de um ensaio em 1989, na rua Vitória Régia, às 13h, para um show no dia seguinte. “Cheguei pontualmente, mas o ensaio começou às 15h, porque os músicos chegavam, bebiam, fumavam antes. Ali eu vi quem era Tim Maia: o cara que sentava na bateria, tocava as cinco primeiras músicas e depois passava as baquetas para o baterista. Eu nunca teria coragem de apresentar um arranjo ao Tim. A música dele era de três acordes, ele falava que queria três acordes, mas o que ele tirava de cada músico era o groove, o feeling”!

Vitória Régia Vive!

A banda segue na luta, no som e na estrada até hoje! Sem deixar a peteca e o groove cair, roda o Brasil com sua música e suas lembranças, e sempre mantendo a chama da Soul Music acesa.

Você pode acompanha-la pelo facebook: facebook.com/BandaVitoriaRegia/

Copyright © 2024 Bilesky Discos. Todos os direitos reservados.
Tema: ColorMag por ThemeGrill. Powered by WordPress.

“Alô, Vitória Régia!”

Foi em 1976, após regressar do *Universo em Desencanto* desiludido, que **Tim Maia** rebatizou a famosa **Seroma**, sua banda base havia anos. Foi por sugestão de Paulinho Braga, seu baterista, grande admirador da banda *103rd Street*, o nome **Vitória Régia**. Era a rua da sede dos ensaios e encontros. O curioso é saber que o nome Seroma – usado para a banda e para a sede – surgira de uma abreviação do seu nome de batismo, Sebastião Rodrigues Maia. E mais ainda perceber que Seroma invertido vira "Amores"... Enfim, folclore é o que não falta na história de Tim Maia.

Era um momento de mudanças profundas. De retornos, também. Tim, que havia largado todos os vícios em sua "época Racional", e pregado a favor desses dogmas, irritou-se, desencantado (com o perdão do trocadilho) com o que aprendera na seita, e mandou tudo às favas. Acusou seu então mestre *Manoel Jacintho* de ser ladrão, pilantra e tarado, voltou a beber, fumar seus "bauretes", comer carne sangrenta, queimou suas roupas brancas... Entregava-se novamente aos vícios e à vida profana. Pra sua felicidade, diga-se; e também pra alegria dos integrantes de sua banda (à época chamada até de *Seroma Racional*, tal a neurose de Tim), cheios daquela caretice toda por tanto tempo.

O momento era crítico, a bem da verdade. Um recomeço, sem dinheiro, sem discos, sem shows... Uma nova vida. Mas oportunidades foram surgindo, as composições e os discos também. Nessa nova fase, da Banda Vitória Régia, novos músicos aderiram à banda, outros passaram a frequentar o círculo, e o grupo foi se encorpando. O conjunto tomou ares de orquestra, contando com dois baixistas, três guitarristas, backing vocals, mais sopros... E assim Tim podia se exercitar na arte da provocação criativa, criando uma competição sadia no grupo. Debochava ao dizer, durante um show, que um baixista ou guitarrista estava tocando melhor que outro. Criticava ironicamente os negros ao dizer que "Tocando assim tu nunca vai comer uma loura". Nesse seu método, e com sua conhecida exigência para com os músicos que o acompanhavam, a banda foi crescendo em excelência. Parava ensaios e passava a orquestrá-lo, pedindo acordes, solfejos, reclamando, pedindo de novo... Sua persistência pela

acordes, solfejos, reclamando, pedindo de novo... Sua persistência pela qualidade de quem o acompanhava era notória, além de sua ironia. Tanto que algumas frases tornaram-se clássicos, como a "mais grave, mais agudo, mais eco, mais retorno, mais tudo!", esta direcionada aos técnicos de som, além de inúmeras pérolas e declarações polêmicas em entrevistas.

Dessa formação, desse modelo de maestria no comando do conjunto, surgiram clássicos da música brasileira como "*Sossego*" (Disco Club, 1978); outras não tão populares, porém portadoras de grooves e melodias impressionantes, como "*Márcio Leonardo e Telmo*" (1976). Essa música, por exemplo, traz mais uma história inusitada: ela surgiu de uma visita de seus filhos Márcio Leonardo (seu enteado) e Telmo à Seroma. Uma das tantas compostas nos ensaios, com a banda. O engraçado é que Telmo era assim chamado apesar de ter sido batizado Carmelo, numa crise de dúvidas de Tim no momento do registro, ainda durante o período Racional.

Após muitas influências do soul, a onda *disco* do final dos anos 70 também foi incorporada à musicalidade do grupo. Tim não a renegava, e até defendia. Nessa pegada, com batida vibrante e extremamente dançante, surgiu um dos discos de maior sucesso, o *Disco Club*, de 1978.

Bom, paremos por aqui, pois histórias (musicais ou não) de Tim e sua

Bom, paremos por aqui, pois histórias (musicais ou não) de Tim e sua banda são praticamente infinitas. Foram 22 anos dali em diante, colecionando momentos célebres, clássicos, lendas, também problemas, crises, excessos, processos... até a triste noite de 15 de março de 1998, quando Tim calou.

Hoje a Vitória Régia está em Porto Alegre pra Noite VooDoo no Opinião, e é imperativo participarmos de mais este capítulo. Pra **VooDoo**, pra Capital, e também pra banda que acompanhou Tim Maia por 22 anos, levando consigo essa história. Lendas vivas de grandes períodos do "síndico" estarão ali, contando e cantando um pouquinho disso tudo pra gente!

Acessa o site da banda: http://www.bandavitoriaregia.com.br/.

Acessa o site da banda: http://www.bandavitoriaregia.com.br/.

Aproveitando, fica aqui uma dica valiosa: "Leia... o livro... 'Vale Tudo: o som e a fúria de Tim Maia', de Nelson Motta. *And you gonna know the truth*!" 😉

Ave Tim Maia! Sua Vitória continua Régia!

18/11/2011

Categorias: conteúdo . Tags:Noite VooDoo, Racional, Seroma, Tim Maia, Universo em Desencanto, VitóriaRégia . Autor: ritualvoodoo

Deixe um comentário

Nenhum comentário ainda.

Comments RSS TrackBack Identifier URI

Deixe um comentário

Escreva um Comentário

Responder

Fotos do Ritual VooDoo 24 – The Big Boy Show Fotos da Noite VooDoo com a banda VITÓRIA RÉGIA

LuLacerda
o site do Rio

Pesquisar

Home Agenda Blog Citação do Dia Entrevistas Em Casa Paris Galerias

Do Leme ao Pontal: banda Vitória Régia participa da festa

Início / BLOG / Do Leme ao Pontal: banda...

Nesse fim de semana, no **MAM,** a festa **Do Leme ao Pontal** comemorou dois anos de existência. Na noite houve uma homenagem ao rei do soul **Tim Maia,** que completaria 72 anos de idade em 28 de setembro. A banda **Vitória Régia,** que acompanhou o cantor durante grande parte da carreira dele, fez parte da programação da festa. Veja fotos na Galeria.

Por Redação • 15/09/2014

Compartilhar esta postagem

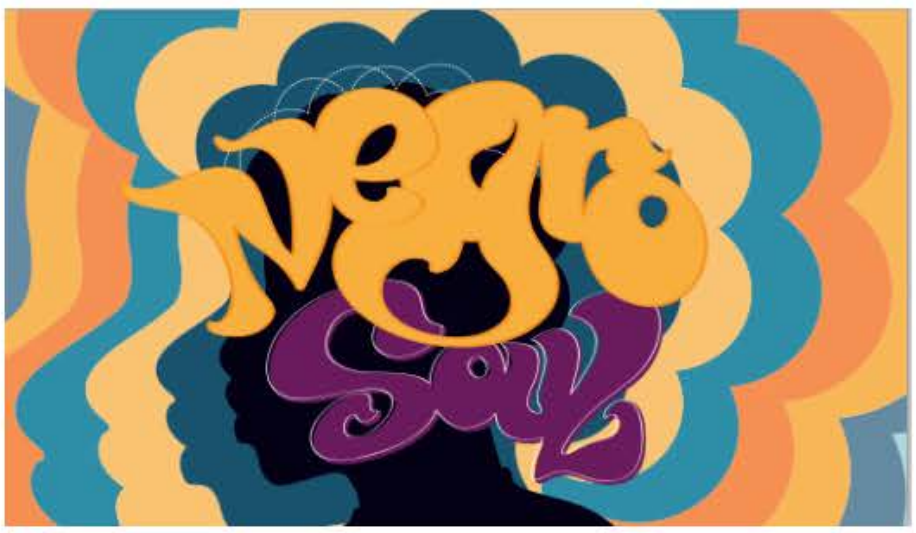
Autor: Redação

http://www.lulacerda.com.br

Espaço Cultural Escola Sesc

Negro Soul

Publicado em 02/06/2015 por Espaço Cultural Escola Sesc



O Espaço Cultural Escola Sesc oferecerá pela primeira vez a mostra “Negro Soul”, reunindo ao longo de duas semanas os nomes mais importantes da música soul brasileira.

O movimento musical denominado *Soul Music* surgiu no Brasil na década de 1970, muito influenciado pela estética norte-americana, incorporando elemento que vão do Jazz ao R&B, do Funk ao Groove. No Brasil, a *Soul Music* rapidamente ganhou um estilo próprio, revelando grandes artistas que se consagraram na história da música brasileira, como Tim Maia, Cassiano, Hyldon, entre tantos outros. No entanto, ao longo das décadas o movimento foi perdendo espaço e, atualmente, são escassos os projetos e espaços de cultura que contemplam uma mostra do tema.

contemplam uma mostra do tema.

Desta forma, o projeto visa contribuir para o desenvolvimento da produção musical autoral; criar meios de difusão da produção musical que se contrapõe aos modelos já consolidados e excessivamente difundidos nas mídias de massa; estabelecer um ambiente de relacionamento entre músicos, produtores e profissionais, com vistas ao intercâmbio de informações e trocas de experiências; gerar oportunidades de formação através da oferta de atividades de Desenvolvimento Artístico e Cultural para músicos e estudantes de música; e oportunizar o contato com formas alternativas de apreciação musical para leigos especialmente jovens em idade escolar, com vistas à formação de plateia.

A programação conta ainda com a gravação do DVD ao vivo da Banda Vitória Régia, grupo integrante do projeto residência artística, e o lançamento do CD Projeto Bandas 2014, com uma residência artística envolvendo os atuais alunos das práticas de conjunto do projeto Uzina – Laboratórios de Artes e Produção Cultural e os ex-alunos da Escola Sesc de Ensino Médio que em 2014 participaram do Projeto Bandas.

Confira a programação:

19 e 20 de junho às 19h – Shows de gravação do DVD Banda Vitória Régia ao vivo no Espaço Cultural Escola Sesc.

Durante 22 anos, com diversas, mas sempre ótimas formações, a Vitória Régia esteve ao lado de Tim Maia. Seguindo esse *feeling*, a *big band*, que marcou a história da MPB com seus metais vibrantes e um *swing* singular, vem trazendo ao público aquela mesma energia irreverente de outrora e uma alquimia musical cada vez mais impressionante. A Vitória Régia vem resgatando grandes sucessos da nossa Música, apresentando-os com a peculiar maestria de um elenco de músicos que vão de incríveis revelações a lendas que dispensam comentários: Trick (Trompete), Rogério Lopes (Guitarra/Voz), Jamil Joanes (Baixo/Voz), Mac

William (Bateria), Roberto Malaguti (Percussão/Voz), João Bosco (Teclados/Voz), Glaucio Martins (Sax), Bebeto (Trombone), Claudio Mazza (Teclados/Voz), Gil Miranda (Voz), Gilce Miranda (Voz).

Local: Espaço Cultural Escola Sesc.

Capacidade: 600 lugares.

Duração: 90 minutos.

Indicação etária: Livre. Entrada gratuita. Distribuição de ingressos a partir das 18h30.

21 de junho – Intercâmbio musical e lançamento do CD Projeto Bandas 2014. O CD traz um registro do trabalho desenvolvido no Projeto Bandas em 2014, com grupos musicais formados por alunos da Escola Sesc de Ensino Médio. O lançamento do CD acontecerá no formato de intercâmbio, reunindo os alunos integrantes do Projeto Bandas 2015, além dos músicos/professores que participaram do processo de gravação. **Intercâmbio**: 10h às 16h

Apresentação ao público: 17h

Local: Espaço Cultural Escola Sesc.

Capacidade: 100 lugares. **Duração:** 60 minutos.

Indicação etária: Livre.

Entrada gratuita.

Distribuição de ingressos a partir das 16h.

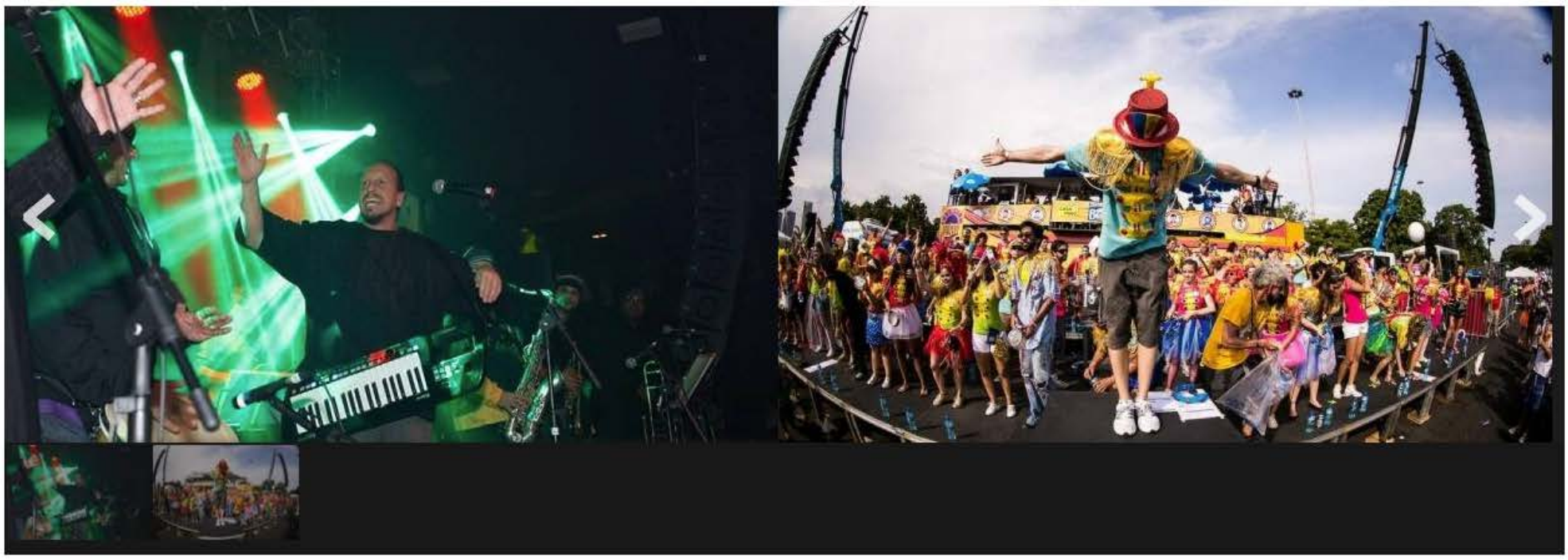
Inscreva-se para as oficinas e workshops enviando um email, com nome e RG para: espacoculturalescolasesc@gmail.com.

Esse post foi publicado em Negro Soul, Outros projetos. Bookmark o link permanente.

Espaço Cultural Escola Sesc

FOLIA 2015

CARNAVAL DO BRASIL/SA TRAZ A BH JORGE BEN JOR E A BANDA VITÓRIA RÉGIA



PUBLICADO EM 12/01/15 - 18H06

Da Redação

A segunda edição do Carnaval Do Brasil S/A anuncia a programação da festa em Belo Horizonte, com a participação de grandes atrações do carnaval brasileiro.

A programação terá início no sábado, dia 14 de fevereiro, com o Bloco do Sargento Pimenta, famoso por colocar multidões para sambar ao som dos Beatles, e a banda Vitória Régia, que acompanhou Tim Maia durante nos últimos anos de sua carreira. Na terça-feira, dia 17, Jorge Ben Jor anima a festa, que acontecerá no Mirantes Olhos D'Água, sempre a partir das 16h.

No sábado também se apresentam o bloco "Me Beija Que Eu Sou Pagodeiro", além do coletivo de Dj`s Alta Fidelidade e o Dj Vitor Sobrinho. Na terça-feira, o reforço fica por conta dos blocos "Chama o Síndico" e "Moreré", além do Djs Deivid e Vitor Sobrinho.

Os ingressos estão à venda nas lojas Chilli Beans do BH Shopping, Pátio Savassi e Diamond e pelos sites sympla.com.br e ingresse.com.

Serviço

Carnaval Do Brasil S/A
Classificação: 18 anos

Shows: Bloco do Sargento Pimenta
Vitória Régia
Jorge Ben Jor

Vitória Régia
Jorge Ben Jor

Sábado, 14 de fevereiro
Shows: Bloco do Sargento Pimenta e Vitória Régia
Bloco "Me Beija Que Eu Sou Pagodeiro", coletivo de Dj`s Alta Fidelidade e o Dj Vitor Sobrinho

Terça-feira, 17 de fevereiro
Show: Jorge Ben Jor
Blocos "Chama o Síndico" e "Moreré" e os Djs Deivid e Vitor Sobrinho

Mirante Olhos D'Água
Horário: a partir das 16h

Ingressos: Passaporte (para os 2 dias de festas – 14 e 17 de fevereiro)
1º lote - R$ 100,00 (meia entrada)

Vendas: Chilli Beans (BH Shopping / Pátio Savassi / Diamond) e pelos sites sympla.com.br e ingresse.com

Outras informações pelo telefone 31 3889-2003

Relacionadas

Carnaval
Tambores esquentam para a folia em Belo Horizonte

Folia
Pré-Carnaval tem ensaio de bloco e Praia da Estação em BH

Já começou
Bloco Baianas Ozadas faz ensaio aberto e já aquece o Carnaval de BH

OUÇA TAMBÉM COBERTURA COMPLETA NA RÁDIO SUPER 917 FM

OPINIÃO

Como seria se Tim Maia, que nos deixou há 20 anos, ainda estivesse vivo?

Por **Igor Miranda** 15 de março de 2018

LEIA MAIS SOBRE: Tim Maia

Tim Maia morreu jovem. Ele tinha apenas 55 anos quando, em 8 de março de 1998, passou mal enquanto gravava uma apresentação para o canal de TV pago Multishow no Teatro Municipal de Niterói. O cantor havia sofrido uma crise de hipertensão e estava com um edema pulmonar. Uma semana depois, no dia 15, ele faleceu, por complicações geradas a partir de um grave quadro de infecção.

Por outro lado, Tim Maia viveu seus 55 anos a mil. Não dá para dizer que foram exatamente bem vividos, graças às controvérsias e aos vícios que, em alguns momentos, chegaram a impedi-lo de ser um artista ainda melhor que já era. Graças a isso, é difícil imaginar como seria se ele ainda estivesse vivo.

Assim como a música que fazia, Tim Maia era, em personalidade, intenso. Boa parte do folclore em torno dele é, de fato, real e está bem retratado no livro "Vale Tudo", assinado por Nelson Motta – é, aliás, a melhor obra biográfica de algum artista que já pude ler.

Até chegar ao estrelato, Tim Maia passou por poucas e boas. Montou um grupo com Roberto Carlos – e brigou com o primeiro -; foi para os Estados Unidos, onde aprendeu muito e sofreu ao fazer algumas escolhas erradas; voltou ao Brasil e precisou da ajuda do próprio Roberto, com quem havia brigado, para explodir de vez.

Os quatro primeiros discos da obra de Tim Maia, todos autointitulados e lançados, ano a ano, entre 1970 e 1973, são incríveis. Tim era dono não só de um vozeirão, como, também, tinha incrível senso musical. Compunha letra e melodia, interferia em cada nota tocada pela banda e sabia qual direcionamento artístico queria dar à sua carreira: tarefa para poucos, pois sua proposta heterogênea de juntar soul e funk a elementos da MPB, do samba e até do baião, era diferente. Mas Sebastião Rodrigues Maia era muito talentoso e entendia do riscado.

Ainda na década de 1970, envolveu-se com a Cultura Racional e lançou dois álbuns que, embora tenham letras controversas – basicamente, só mandam o ouvinte ler o livro "Universo em Desencanto" – é acompanhado de um senso musical intenso. Temperamental, logo largou a doutrina e disparou acusações contra seu líder, Manuel Jacinto Coelho.

Tim continuou afiado a partir daí, com álbuns do porte de "Tim Maia Disco Club" (1978) e "O Descobridor dos Sete Mares" (1983), mas as histórias mais folclóricas a seu

Jacinto Cocho.

Tim continuou afiado a partir daí, com álbuns do porte de "Tim Maia Disco Club" (1978) e "O Descobridor dos Sete Mares" (1983), mas as histórias mais folclóricas a seu respeito começaram a acontecer: vícios, brigas e ausência a shows e compromissos profissionais tornaram-se uma constante.

O cantor puxou um pouco o freio na década de 1990, quando os excessos começaram a pesar. Foi, ainda, a sua década mais produtiva em estúdio: ele lançou 9 álbuns entre 1990 e 1997, sendo que cinco deles foram só no último ano. Alguns registros exploravam campos pelos quais Tim não havia transitado ainda, como "Tim Maia Interpreta Clássicos da Bossa Nova" (1990), "Tim Maia & Os Cariocas: Amigos do Rei" (1997) e "What a Wonderful World" (1997), com versões de bossa nova, MPB e canções em inglês, respectivamente.

É complicado, de verdade, imaginar como estaria Tim Maia em 2018, caso estivesse vivo. A tarefa é difícil, justamente, porque não dá para pensar em Tim respirando aos 75 anos. Os excessos do cantor eram muito evidentes e, infelizmente, até demoraram a cobrar seu preço.

cobrar seu preço.

Tendo em vista seus últimos anos, Tim Maia, provavelmente, teria seguido como um artista muito produtivo. Ter lançado 9 álbuns em 7 anos é um feito louvável, ainda mais no preguiçoso mercado fonográfico brasileiro.

Enquanto Roberto Carlos, outro nome forte da nossa música popular, lançou apenas três álbuns e um apanhado de singles – muitos deles, para novelas de TV ou com fins mais comerciais que artísticos – desde 1997, Tim Maia teria gravado muita coisa, ainda mais que estava com sua gravadora, Vitória Régia Discos, integralmente na ativa desde 1990. De certo modo, ele precisava estar mais ativo: estava com muitas dívidas e precisava dar retorno a quem o cobrava.

O soul/funk enérgico que consagrou Tim Maia, seria, ainda, coisa do passado para seus discos. Os registros finais do cantor estão muito mais entregues ao pop romântico, algo que – e é difícil evitar a constante comparação – Roberto Carlos também fazia.

Imagino que o carioca teria, inclusive, continuado a apostar nas regravações. Embora tenha sido ótimo compositor, ele também era um intérprete fora de série.

No que diz respeito às apresentações, não daria para colocar a mão no fogo por Tim Maia. Quando estava bem, era imbatível. Estava sempre acompanhado de bons músicos na Banda Vitória Régia e roubava a cena com propriedade ao cantar e agitar o público. O problema era quando não estava tão legal – jogava todos os refrãos para o público, brigava com o técnico de som e, por vezes, até abandonava a apresentação pela metade – ou, mesmo, quando não aparecia.

Por fim, os posicionamentos de Tim Maia seriam um pouco menos misteriosos que suas aparições no palco. O cantor manifestava opiniões ligadas à esquerda, é dono da célebre frase "no Brasil, não só as putas gozam, os cafetões são ciumentos e os traficantes são viciados: os pobres são de direita" e chegou a se filiar no Partido Democrático Trabalhista (PDT), embora não tenha lançado candidatura.

Em 1997, um ano antes de morrer, Tim disse ao jornal 'Folha de S. Paulo' que queria se candidatar ao Senado Federal. "Quero ver uma universidade afro-brasileira em pé no

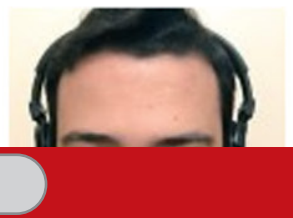
candidatar ao Senado Federal. “Quero ver uma universidade afro-brasileira em pé no Brasil”, afirmou ele, que também pontuou que defenderia “os músicos, que são explorados pelas multinacionais”.

Seja por posicionamentos políticos ou por comentários avulsos, as redes sociais de Tim Maia, caso tivesse contas, também ferveriam. Tim, como dito anteriormente, era intenso.

Embora seja divertido pensar num mundo com Tim Maia ainda vivo, é suficiente pensar que o tivemos por 55 anos. Sua obra e seu legado permanecem intactos, duas décadas após sua morte.

LEIA MAIS SOBRE: Tim Maia

Início › Opinião › Como seria se Tim Maia, que nos deixou há 20 anos, ainda...



Igor Miranda

Igor Miranda é jornalista formado pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com pós-

Igor Miranda

Igor Miranda é jornalista formado pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com pós-graduação em Jornalismo Digital. Escreve sobre música desde 2007. Além de editar este site, é colaborador da Rolling Stone Brasil. Trabalhou para veículos como Whiplash.Net, portal Cifras, revista Guitarload, jornal Correio de Uberlândia, entre outros. Instagram, Twitter e Facebook: @igormirandasite.

DEIXE UMA RESPOSTA (comentários ofensivos não serão aprovados)

Comentário:

Nome:*

E-mail:*

Site:

Salve meu nome, e-mail e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Postar Comentário

igormiranda
música e jornalismo

O site é editado por **Igor Miranda**, jornalista formado pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com pós-graduação em Jornalismo Digital.
Escreve sobre música desde 2007. Colaborador da Rolling Stone Brasil, trabalhou para veículos como Whiplash.Net, revista Guitarload, jornal Correio de Uberlândia, entre outros.
Os conteúdos do site podem ser assinados por outros colaboradores, mas com pauta e edição por Igor Miranda.

Stock images by Depositphotos

CONTATO

SEU NOME:

SEU E-MAIL:

SUA MENSAGEM:

Enviar

NOS SIGA

Prefeitura de Angra dos Reis

Portal da Transparência | Acessibilidade: A+ A- A

Prefeitura + Serviços + Notícias Boletim Oficial Licitações e Procedimentos Carta de Serviços Ouvidoria - Fala.BR

Terça-Feira, 27/12/2011 |

Banda Vitória Régia na praia do Anil
Crédito: site

A Praia do Anil, no Centro de Angra, é o maior ponto de reunião da população e onde acontece uma das mais bonitas festas de Réveillon da Costa Verde. Para lá se dirigem milhares de pessoas, de toda a região e turistas, para saudar o ano novo com música, alegria, preces das mais diferentes religiões e a tradicional oferenda de flores a Iemanjá.

Shows como o do grande sambista, cantor e compositor Jorge Aragão, Banda Vitória Régia (que acompanhou Tim Maia por 22 anos), Banda Mikarete , Banda Guerra e Bateria da Velha Guarda da Mangueira vão animar a praia nas noites de 30 e 31 de dezembro, que ficará cheia de barracas e receberá uma superestrutura de palco, iluminação, som e segurança, além de muita energia positiva.

Os festejos estão sendo preparados pela prefeitura através da Cultuar e da TurisAngra. Vão começar no dia 29, com o Esquenta da Procissão Marítima, no Cais de Santa Luzia (Centro), com DJs, shows musicais no Abraão (Ilha Grande) e nos principais bairros da cidade.

Os preparativos da grande festa ocorrem em ritmo acelerado. A estrutura da Praia do Anil está sendo providenciada pela Cultuar. Contará com um imenso palco tipo concha, com camarins, iluminação e som especiais, montagem de 28 barracas de alimentação e grande esquema de segurança (PM, trânsito) e profissionais de saúde, além da espetacular queima de fogos de 15 minutos, que dessa vez será realizada na área do Porto de Angra. Toda a estrutura dos shows nos bairros também está sendo providenciada pela Cultuar.

Na Praia do Anil, os shows começam na noite do dia 30, às 23h, com Jorge Aragão, grande sambista e compositor brasileiro. No dia 31, o palco será comandado pelo grupo de pagode de Angra, Fazendo Arte, às 21h. O show da passagem de ano será em grande estilo com a música de extremo bom gosto e cheia de swing da Banda Vitória Régia, a partir das 23h, apresentando um repertório repleto de grandes sucessos da era Tim Maia, além de diversas músicas inéditas do soul brasileiro.

No dia 1º, a animação continua na Praia do Anil, a partir das 12h, com a tradicional Banda Guerra, Mikarete e a Bateria da Velha Guarda da Mangueira fazendo um espetacular carnaval para animar a população, turistas e os barcos que participam da Procissão Marítima, que em 2012 estará distribuindo R$ 50 mil em prêmios.

Nos bairros, a prefeitura também está montando uma excelente estrutura com palcos e decoração para a população se divertir a valer . Os shows vão acontecer na noite do dia 31, das 23h às 2h do dia 1º. Em Monsuaba quem comandará a festa será a banda Inspirasamba; em Jacuecanga, o DJ Alessandro; na Japúíba, o grupo Agitaê; no Frade, a banda Lumnys; no Parque Mambucaba , show de Júnior e Diego ; na Vila Histórica , banda Unixote; na Praia Grande de Araçatiba, Forrozão Swing Bom, e shows de DJs no Camorim e no Bonfim.

Programação

Cultuar

> Praia do Anil

> Dia 30/11 - Jorge Aragão, às 23 h

> Dia 31/12 - Grupo Fazendo Arte, às 21 h e Banda Vitória Régia, às 23 h

> Dia 31/12 - Grupo Fazendo Arte, às 21 h e Banda Vitória Régia, às 23 h
> Dia 01/01 - Banda Guerra/Banda Mikarete e Show com a Velha Guarda da BATERIA da Mangueira, a partir das 12h
> Dia 05/06 - Cantora Elba Ramalho, após o corte do bolo dos 510 anos de Angra.

Réveillon nos bairros- Dias 31/12, das 23h às 2h

> Monsuaba - Banda Inspirasamba
> Jacuecanga - DJ Alessandro
> Japuíba - Banda Agitaê
> Frade - Banda Lumnys
> Vila Histórica de Mambucaba - Banda Unixote
> Parque Mambucaba - Junior e Diego
> Praia Grande de Araçatiba - Forrozão Swuing Bom
> Camorim - DJ
> Bonfim - DJ

TurisAngra

De 29 a 31 - Cais de Santa Luzia das 17h às 22h, tendo no comando do evento os DJs da Rádio Costazul .

Além dos DJs, a programação conta ainda com shows das bandas Inspirasamba (dia 29), Só Lazer (dia 30) e Lumnys (dia 31).

Procissão Marítima - 1º de janeiro. A concentração na Praia das Flechas, na Ilha da Gipóia, a partir do meio-dia, largada às 14h, com chegada na Praia do Anil.

A premiação dos barcos está em torno de R$ 50 mil .

Secretarias relacionadas:

- **Boletim Oficial**
- **Notícias**
- **Nota Fiscal Eletrônica**
- **IPTU**
- **Turismo**
- **Ouvidoria SUS**
- **Licitações**
- **Consulta de Processos**
- **LGPD - Proteção de Dados**

Prefeitura Municipal de Angra dos Reis / RJ
Praça Nilo Peçanha, n.º 186 - Centro - Angra dos
Tel.: +55 (24) 3377-8311

Prefeitura Municipal de Angra dos Reis / RJ
Praça Nilo Peçanha, n.º 186 - Centro - Angra dos Reis, RJ. Cep: 23900-901
Tel.: +55 (24) 3377-8311

São Paulo, sexta-feira, 25 de maio de 2007 FOLHA DE S.PAULO ilustrada

Texto Anterior | Próximo Texto | Índice

Crítica/DVD

Tim Maia diverte o público e se diverte em baile global

DA SUCURSAL DO RIO

C onsta que, para o especial de 1989 que agora vira DVD, Tim Maia conseguiu da Globo -com quem vivia entre (muitos) tapas e (poucos) beijos- tudo com o que poderia sonhar: 27 músicos no palco, arranjos de cordas de Lincoln Olivetti, seis cantoras no coro, tempo para ensaiar e muita parafernália. Ainda assim, é impossível não vê-lo em cena, por várias vezes, reclamando do som, pedindo mais retorno. Mas quase tudo com gestos. Tim não poderia deixar de ser Tim, mesmo que com menos espalhafato.

E o especial vale pela junção das duas coisas: uma grande orquestra tornando o show num baile de alta temperatura; e Tim falando loucuras, como se estivesse cantando no Circo Voador, e não para convidados no hotel Nacional (zona sul do Rio). "Todo mundo batendo palma/ Todo mundo refrescando o cecê", diz em "Do Leme ao Pontal", que encerra um primeiro bloco arrasador, sucedendo a "Vale Tudo" e "Descobridor dos Sete Mares".

Em vários momentos, Tim paquera uma "princesa" que deve estar se acabando na platéia, mas que a Globo não mostra - vale a ressalva de que a Globo mostra outras coisas que, anos antes, dificilmente sobreviveriam à ilha de edição. Ao cantar "Sossego", diz que o título original era "Sossego e Um Quilo do Bom", mas, sabe-se lá por quê, a censura do regime

Quilo do Bom", mas, sabe-se lá por quê, a censura do regime militar cortou a onda. E brinca com os músicos clássicos que acompanham sua banda Vitória Régia: "O cara estuda violino 25 anos, toca Bach, Beethoven, e aí o Tim Maia o convida para tocar uma nota: dó. [...] Mas aí é que está o barato!" Há fragmentos de tentativas de entrevistas, nos quais conta que foi preso nos EUA e deportado "por besteira" (porte de drogas) e se empolga após criticar o Brasil: "Para presidente, Tim Maia". Musicalmente, destacam-se, entre as escassas 11 faixas, as mais dançantes, como "Você e Eu, Eu e Você". Nas românticas, a melhor é "Me Dê Motivo", em que põe chifre em si próprio enquanto improvisa um texto de locutor de rádio.

O especial é uma balbúrdia na qual Tim se diverte e diverte o público. Sua transformação em DVD nos ajuda a não esquecer esse gênio doido, que viveu a mil e morreu aos 55, em 1998. **(LFV)**

TIM MAIA IN CONCERT
Gravadora: Sony BMG
Quanto: R$ 45, em média
Avaliação: bom

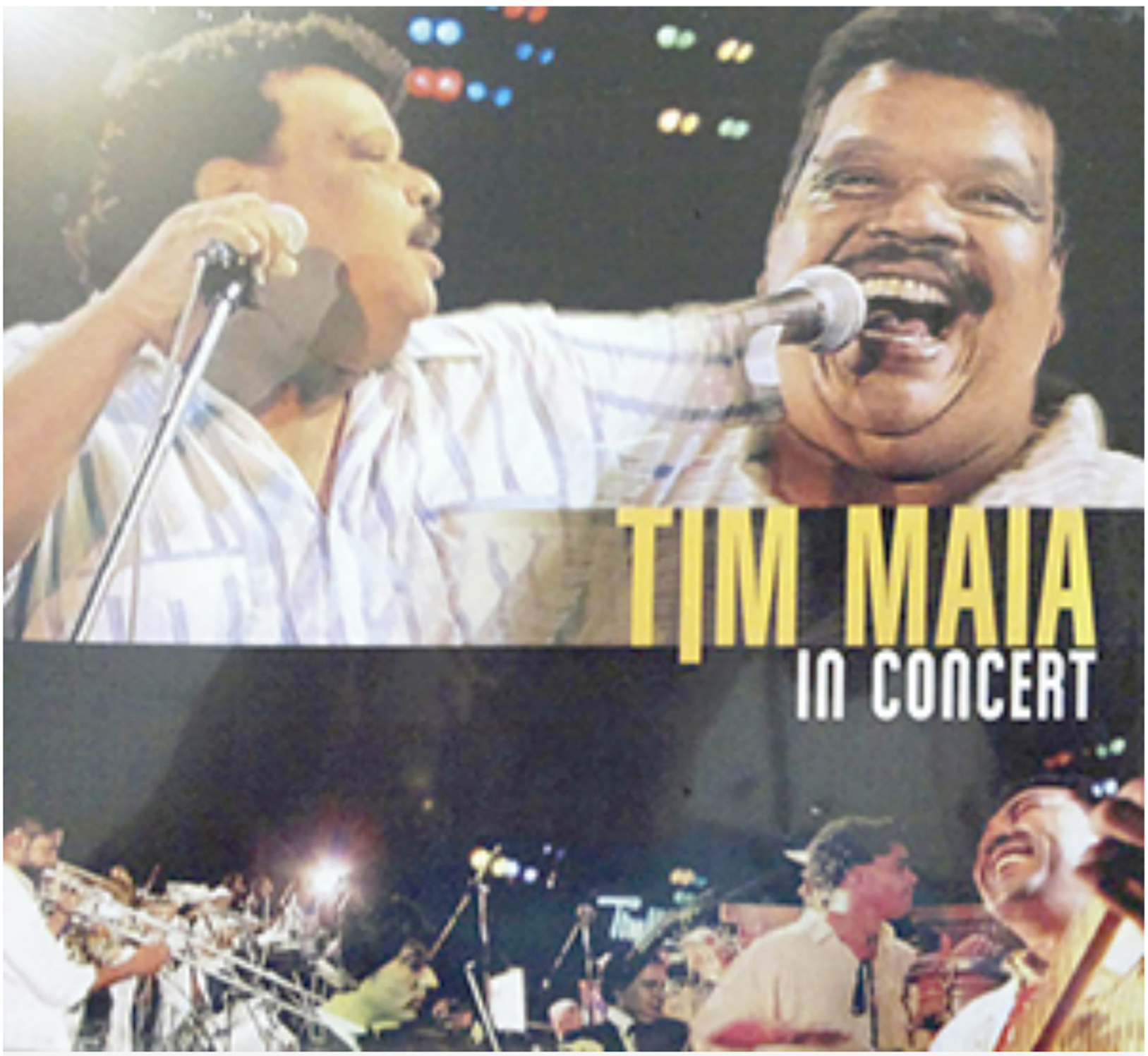
Texto Anterior: Crítica/eletrônica: Marcelinho volta mais pop em "Social"
Próximo Texto: 60° Festival de Cannes: Scorsese emociona Cannes em aula magna de cinema
Índice

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress.

Discopédia - O síndico da MPB em sua melhor forma

Lucas Vieira - lucasrvieira93@hotmail.com

SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2014 *POR JORNAL A VOZ DA SERRA*



Discopédia - O síndico da MPB em sua melhor forma

Postar

Tim Maia – In Concert (2007)

Tim Maia – In Concert (2007)

Resultado do resgate de um especial para TV, Tim Maia In Concert foi lançado em CD e DVD em 2007, quase 10 anos após a morte do eterno soulman brasileiro. Gravado em 1989, o álbum traz o cantor em sua melhor forma, assim como a banda Vitória Régia, contando com naipes de metal e também arranjos de corda.

As performances de In Concert contagiam de forma que é possível se imaginar em um show de Tim Maia. Versões animadíssimas de clássicos como "Do Leme Ao Pontal" e "Você e Eu, Eu e Você" estão incluídas no disco, com muita presença dos sopros e dos vocais. As baladas mais lentas do repertório do cantor também são parte do disco, como "Você" e "Primavera", com direito a citação de "Azul da Cor do Mar", outra música inesquecível do síndico.

Os grandes destaques do disco ficam para a contagiante "Descobridor dos Sete Mares", com muito swing e o incrível solo de guitarra de Renato Piau, e "Baby" — canção de Caetano Veloso, eternizada por Gal Costa — em uma versão bastante característica do cantor, com muito sentimento e sua assinatura vocal grave. Na parte instrumental da versão, fica o destaque para os teclados.

Tim Maia mostra todo o seu potencial nesse disco, assim como a banda Vitória Régia. O cantor conduz a banda com muita maestria e singularidade, trazendo sucessos da primeira à última faixa, com muita animação e improvisação. In Concert serve de referência para todos aqueles que não puderam ver o artista no palco conhecerem o seu trabalho e também de registro de atuação de um dos melhores cantores que o Brasil já teve.

In Concert (2007)

Artista: Tim Maia

Músicas:

A Festa do Santo Reis

Sossego

TAGS: Música

DEIXE O SEU COMENTÁRIO

0 comentários

Classificar por **Mais antigos**

Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

A VOZ DA SERRA

FALE CONOSCO: **(22) 2522-2035 | 2523-7912**

EDITORIAS

CIDADE
POLÍTICA
ECONOMIA
CULTURA E LAZER
ESPORTES
POLÍCIA
SOCIEDADE
SERVIÇOS
CADERNO Z
VÍDEOS
COLUNAS

INSTITUCIONAL

INICIAL
TODAS AS NOTÍCIAS
EDITORIAL
EDIÇÃO DIGITAL
CHARGES

Copyright © 1997 - 2024 - É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo do A VOZ DA SERRA para fins comerciais.

O TEMPO
© 1996 - 2024 | SEMPRE EDITORA

917 Ouça a rádio Domingo Especial
O TEMPO
ASSINE ENTRAR
ÚLTIMAS CIDADES ESPORTE POLÍTICA ENTRETENIMENTO BRASÍLIA ECONOMIA CANAL O TEMPO PODCASTS CLASSIFICADOS PROMOÇÕES
Portal O Tempo > Entretenimento > Magazine > Artigo

QUATRO DÉCADAS

Alô, Vitória Régia!

Banda do Síndico faz aniversário com show inédito na capital e lembra como nasceu o groove original de Tim Maia

Por **LUCAS SIMÕES** Publicado em **10 de fevereiro de 2015 | 04h00** - Atualizado em **10 de fevereiro de 2015 | 04h01**

0

Tim, em 1998, para continuar seu legado — Foto: vitória régia/divulgação

Participe do canal de O TEMPO no WhatsApp e receba as notícias do dia direto no seu celular

Lá se foram 17 anos desde que Tim Maia gritou o último "Alô, Vitória Régia" de sua vida. Mesmo após a morte do Síndico, em 1998, sua banda não deixou o soul, o funk e o suingue baixarem. Em atividade autônoma desde então, a Vitória Régia completa quatro décadas de vida neste ano. Além de lançar o primeiro disco autoral da carreira em homenagem a Tim Maia, o grupo se prepara para o primeiro show em Belo Horizonte sem o Síndico, neste sábado, no Mirante Olhos D'Água .

sábado, no Mirante Olhos D'Água .

Absorvidos por essa expectativa, alguns integrantes antigos da banda relembram como Tim Maia recrutou seus músicos e pautou um groove original, que serviu de escola para mais de 500 instrumentistas em 23 anos.

Hoje, a Vitória Régia tem 12 integrantes, sendo o tecladista Cláudio Mazza um dos vocalistas, mas com participações das cantoras Lenna Pablo, Gilce Miranda, Analu Pimenta e Paula Tribuzy para engrossar o coro dos shows. "Ninguém ia substituir o Tim. Tivemos a decisão de continuar com a banda, mas a maioria das interpretações é feminina, justamente porque o Tim prezava esse tipo de vocal", esclarece Mazza, que registrou a banda como empresa após a morte do Síndico.

Muito antes disso, porém, a Vitória Régia nasceu informalmente em 1975, com a debandada de músicos da então banda de Tim Maia, a Seroma ("Amores", ao contrário). Nesse ano, o músico Paulinho Guitarra, que hoje toca com Ed Motta, sobrinho de Tim Maia, lembra que o Síndico precisava se renovar e começou a fazer ensaios em uma casa na rua Vitória Régia, recrutando novos instrumentistas à medida que outros abandonavam o barco durante as gravações de "Tim Maia Racional – Volume 1 e 2" (Seroma Records), lançados em 1975 e 1976.

"Eu tocava com o Tim desde os 16 anos e nunca tinha visto aquilo: músicos se recusando a trabalhar com ele por causa do papo 'Racional'. Foi aí que tive a ideia da Vitória Régia, que era o nome da rua onde fazíamos os ensaios com uma nova formação. Já no ano seguinte, em 1976, o Tim estava desiludido com o Universo em Desencanto e tudo o que pregava na fase Racional. Aí ele voltou a

Desencanto e tudo o que pregava na fase Racional. Aí ele voltou a ser Tim Maia", diz Paulinho, que desde a década de 80 não se apresenta com a banda que ajudou a fundar.

Com a Vitória Régia formada, a carreira de Tim Maia voltou a entrar no eixo "irracional" – no melhor sentido da palavra. O tecladista João Bosco nunca tinha visto pessoalmente o Síndico quando foi convidado a participar de um ensaio em 1989, na rua Vitória Régia, às 13h, para um show no dia seguinte. "Cheguei pontualmente, mas o ensaio começou às 15h, porque os músicos chegavam, bebiam, fumavam antes. Ali eu vi quem era Tim Maia: o cara que sentava na bateria, tocava as cinco primeiras músicas e depois passava as baquetas para o baterista. Eu nunca teria coragem de apresentar um arranjo ao Tim. A música dele era de três acordes, ele falava que queria três acordes, mas o que ele tirava de cada músico era o groove, o feeling", diz João.

O baixista belo-horizontino Jamil Joanes conheceu Tim na cena Black Rio, dos anos 70, e lembra que os ensaios eram um exercício de criatividade, não de técnica. "Não tenho dúvidas de que essa sonoridade da banda veio do Tim, das influências e experiências musicais que ele viveu nos EUA. A música dele já nascia suingada e com identidade, não era técnica. Os naipes de metais e vocais eram coisa dele: ele fazia as entonações que queria na música com sons de boca mesmo", diz Jamil.

Os famosos recados e sinais de Tim Maia no palco também se consolidaram com a Vitória Régia. "Quando ele dizia 'legal' era para a banda tocar baixinho, ele queria falar com o público e tal. 'Atenção' era o sinal para parar de tocar; a música ia acabar. E ele criou isso nos ensaios de forma espontânea", lembra Cláudio Mazza, tecladista e idealizador da continuação, após a morte de

Mazza, tecladista e idealizador da continuação, após a morte de Tim, da Vitória Régia, ativo na banda desde 1989.

"Até a eterna reclamação dele com os técnicos de som tinha fundamento. Normalmente ele pedia para o profissional fazer uma microfonia de propósito quando o som estivesse perfeito, porque aí ele saberia que não havia mais o que melhorar. Isso é a mesma coisa que pedir para o músico fazer a nota errada. Os caras ficavam putos com ele", diz João Bosco.

No fatídico 8 de março de 1998, porém, os sinais de Tim Maia no Teatro Municipal de Niterói não foram entendidos pela fiel Vitória Régia, naquele último show do Síndico ao lado de sua banda. "Vi ele saindo do palco, levantando o braço como fazia quando abandonava o show e voltava depois. Desta vez, porém, o rosto dele denunciava algo maior, e ele não retornou. Logo depois da morte dele, a gente se reestruturou para não deixar a banda morrer. Não é fácil até hoje, mas é mais do que necessário. O que o Tim criou com a Vitória Régia é algo fantástico", diz Cláudio Mazza.

SIGA O TEMPO NAS REDES SOCIAIS

EXPEDIENTE . TERMOS DE USO . POLÍTICA DE PRIVACIDADE . POLÍTICA DE COOKIES . PROTE

O TEMPO
© 1996 - 2024 | SEMPRE EDITORA

Início Events

A banda Vitória Régia, o bloco carnavalesco Empolga e os DJs Beto Giovanetti e Gagau Dieckmann agitam a festa "Do Leme ao Pontal", no hotel Tivoli-Mofarrej, nos Jardins.

por Fabio Oliveira 14 de fevereiro de 2014 às 11:42

1 minuto de leitura

Instagram

Twitter

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições. OK
Copyright © 2023 Glamurama – Todos os direitos reservados.

Linked in

Pesquisar | Início | Minha rede | Vagas | Mensagens | Notificações 24 | Eu | Para negócios | Experimente Premium por BRL0

Cadê o retorno? Um musical de Tim Maia para o recrutador.

Eduardo Felix
Especialista em Recursos Humanos e Carreira | TOP RH Influencer Brasil & América Latina | Consultor, Trainer e Mentor de RH e Lideran...

252 artigos + Seguir

5 de dezembro de 2020

Abrir Leitor imersivo

- "**Cadê o retorno**"? - a frase emblemática do falecido cantor Tim Maia talvez seja

Gostei | Comentar | Compartilhar | 386 · 50 comentários

Você faz uma entrevista e ouve a frase: "*em breve entraremos em contato*". Felizmente, Tim podia contar com a Banda Vitória Régia. Nós, mortais, não podemos contar com o recrutador.

Aqui começa a nossa jornada: alô, Vitória Régia, mais eco! A Mastercard criou o Slogan "não tem preço", mas prefiro Tim *swingando* **do Leme ao Pontal, não há nada igual** - no mundo! Coisas do Brasil? Vamos começar o show com o síndico (músicas em negrito) e **eu e você, você e eu: juntinhos!**

Você, candidato, **é algo assim**, mas não **é tudo** para a empresa. Chega ao Linkedin para buscar emprego, como **o Descobridor dos Sete Mares, com uma luz azul guiando:** Com a experiência que tem, acredita que vai ser **Azul da Cor do Mar.** Não dão oportunidades para quem não tem experiência, portanto, pouco importa se você tem muito pra contar, dizer que aprendeu.

Eu amo você, empresa. Começa a marcar as empresas, mas são muitas. Poligamia? Ao contrário do Tim, você quer e precisa de dinheiro, de emprego, mas o amor...o candidato só quer emprego, não quer chá, café, coca-cola, guaraná e

Pesquisar Início Minha rede Vagas Mensagens Notificações 24 Eu Para negócios Experimente Premium por BRL0

amor...o candidato só quer emprego, não quer chá, café, coca-cola, guaraná e chocolate.

Por que você saiu da última empresa? Vem você, o **Réu Confesso - "já fiz muita coisa errada".** Congelou a avaliação aí, pois não se importam se você já **pediu**

Gostei Comentar Compartilhar 386 · 50 comentários

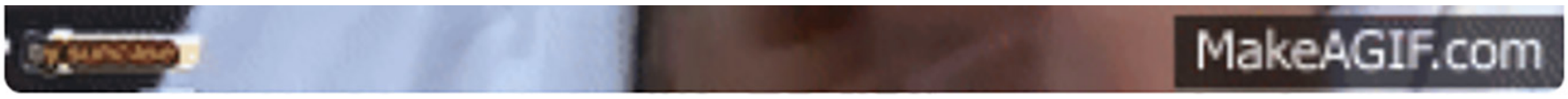
embora. E, oportunidade. Estou vendo a hora de te perder.

Gostava tanto de você, empresa. Não sei por que você se foi...será? Será é de outro cantor, vamos voltar, **pois ela** (a resposta após a entrevista) **partiu e nunca mais voltou. É primavera** (a quarta seguida). Hoje o céu está tão lindo.

Depois de tudo isso, um **universo em desencanto. Que Beleza!** Falta **Bom Senso**: alguns acreditam que é **Idade**. Outros que não pode dançar homem com homem e nem mulher com mulher, mas se **Vale Tudo**, é tudo mesmo. Por último, há as mães que acreditam que q**uem não dança, segura a criança.**

Gostei Comentar Compartilhar 386 · 50 comentários

Pesquisar
Início
Minha rede
Vagas
Mensagens
Notificações 24
Eu
Para negócios
Experimente Premium por BRL0



Cadê o retorno? Para finalizar, um recado dos **Bons momentos**:

> "Se eu errei

> Me deixe tentar novamente

> Eu só quero teu amor" (Tim Maia)

E para não esquecer, por favor, recrutador: não faça como o Tim, que marcava alguns shows e não comparecia ou chegava atrasado. **"Quero respeito, não abro mão".**

***

Gostei Comentar Compartilhar 386 · 50 comentários

Eduardo Felix

Especialista em Recursos Humanos e Carreiras. Escrevo diariamente sobre temas diversos sobre Gestão de Pessoas.

Fundador da Edu*Action*. Treinei individualmente mais de 300 pessoas que se recolocaram no mercado de trabalho em profissões e níveis hierárquicos diversos.

HR Influencers LatAm (2019). Sou embaixador da Aprende Aí e fui embaixador da Escola Conquer, além de ter participado em 2020 do programa da empresa SAP de

Escola Conquer, além de ter participado em 2020 do programa da empresa SAP de Business Influencers (Latin America).

Denunciar isto

Publicado por

Eduardo Felix
Especialista em Recursos Humanos e Carreira | TOP RH Influencer Brasil ...
Publicado • 3 a

252 artigos + Seguir

Cadê o retorno, recrutador? Uma das mais pedidas na rádio da recolocação. #recursoshumanos #carreiras #networking EduAction Insta @eduardomfelix

Gostei Comentar Compartilhar 386 50 comentários

Reações

50 comentários

Mais recentes

Adicionar comentário

Igor Rebolla • 2º
LinkedIn Creator | Desenvolvedor Front-end | React | Creator do Curso Front-end do Bem
2 a

Eduardo Felix 👏👏👏👏👏

Gostei · 1 | Responder

Carla Beatriz Pedroso • 2º
Analista de Estratégias Comerciais | Especialista em Negócios | Especialista AMS II | Customer Success ...
2 a

Ge-ni-al!👏🎶🎤🏆

Gostei · 1 | Responder

Carregar mais comentários

Eduardo Felix
Especialista em Recursos Humanos e Carreira | TOP RH Influencer Brasil & América Latina | Consultor, Trainer e

Especialista em Recursos Humanos e Carreira | TOP RH Influencer Brasil & América Latina | Consultor, Trainer e Mentor de RH e Liderança | Treinamentos In Company | Professor | Colunista | Palestrante

+ Seguir

ade

Acessibilidade
Carreiras
Preferências de anúncios
Para celular

Soluções de Talentos
Soluções de Marketing
Publicidade
Pequenas empresas

Dúvidas?
Acesse a nossa Central de Ajuda.

Gerencie sua conta e privacidade
Acesse suas Configurações.

Visibilidade da recomendação
Saiba mais sobre os conteúdos recomendados.

Selecionar idioma
Português (Português)

2024

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

São Paulo, domingo, 20 de maio de 2001

tvFOLHA

Multishow faz a festa da MPB

DA REDAÇÃO

Acontece na próxima terça-feira (dia 22) a entrega do oitavo Prêmio Multishow de Música Brasileira. A premiação, que acontece no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, será transmitida ao vivo pelo canal às 21h30.

O prêmio é dado aos escolhidos pelo voto da audiência em diversas categorias musicais. Entre os selecionáveis, Sandy (melhor cantora), Maurício Manieri (melhor cantor), O Rappa (melhor grupo e show) e "Oxigênio", do Jota Quest (melhor álbum). A votação terminou no último dia 15.

Entre as atrações da festa, está programada uma homenagem a Tim Maia, morto em 1998. A banda Vitória Régia, que acompanhou o cantor e compositor durante sua carreira, reúne-se novamente para tocar sucessos do músico.

Para encerrar a noite, um show com a intérprete Bebel Gilberto. A cantora lançou há pouco o CD "Tanto Tempo", e a apresentação para o Multishow marca sua primeira aparição em palcos cariocas desde 1994.

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress.

Início Events

A banda Vitória Régia, Sany Pitbull, Gagau Dickemann e Beto Giovanetti agitam a festa "Do Leme ao Pontal", no Espaço Metropolitan, na Chácara Santo Antonio.

por Fabio Oliveira 25 de julho de 2013 às 11:37

1 minuto de leitura

Instagram

Twitter

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições. OK

More
Create Blog
Sign

terça-feira, 14 de maio de 2013

Uma figura e de Humor Ácido

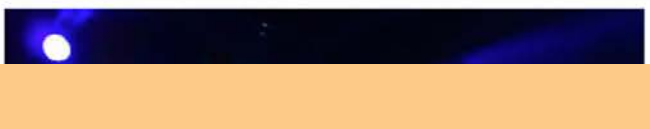
"Alô, Vitória Régia!". Era só ouvir essa frase dita pelo Síndico para saber que a diversão estava garantida. Mas o que era Vitória Régia? Nada mais e nada menos a banda que o acompanhou por 22 anos. Batizada, assim, com o nome do local onde ele ensaiava com os seus músicos escolhidos criteriosamente: à ladeira Vitória Régia 165. É o que nos conta o tecladista da banda e que hoje também assume os vocais Claudio Mazza que esteve com Tim Maia nos seus últimos anos de vida.

Mazza teve seu primeiro contato com o grande mestre da MPB ainda pequeno em um clube em que seu pai fazia empréstimo de instrumentos, porém só fora trabalhar com ele após ser apresentado pelo produtor musical Almir Chediak, já falecido, na gravação da música 'Aquele Abraço'. O tecladista que tocou ao lado de Tim Maia durante 9 anos não escapou de ter algum atrito com o músico: "foram duas ou três discussões horríveis. E sempre foi para defender os outros companheiros da banda quando erravam a nota, pois o Tim exigia uma alta qualidade musical. Ele era uma antena". Apesar desses desentendimentos profissionais o tecladista elogia bastante o Sindico da MPB: "Ele era um cara que detinha muita cultura. Buscava muita informação principalmente sobre música: Samba, Bossa Nordestina e é claro Soul Music. Trabalhar com ele foi uma grande escola". E o define como "uma figura de humor ácido e muito amigável".

Sobre os shows que o cantor não comparecia ou atrasava, Claudio Mazza nos contou que toda vez que isso acontecia "era quando ele estava doente, ou doidão, ou até mesmo estava com algum oficial de justiça". Ele ainda nos revelou que "quando Tim via algum movimento estranho ou alguém com terno e gravata ele saia de onde estava".

No último show de Tim Maia, do qual o músico passou mal e que estava sendo gravado para um especial para a televisão, no Teatro Municipal de Niterói (RJ), Mazza estava lá e não acreditou no que via: "Achei que ele estivesse brincando. Fiquei sem chão". E depois dos 15 anos da morte do cantor ele ainda sente falta de sua presença ilustre principalmente quando sobe ao palco para cantar seus maiores sucessos: "tanto eu quanto meus colegas sentimos um vazio. Mas estamos sobrevivendo". E diz que o maior legado deixado por ele é quanto à importância da música, pois sem ela "teríamos uma inteligência rasa".

Atualmente Claudio Mazza juntamente com os seus companheiros de banda vêm fazendo shows de maneira bem mais calma do que na época em que Tim Maia estava vivo. E a banda prepara um CD com músicas inéditas que têm influência do "gênio da música".



• Quem somos •

- Blog Chama o Síndico!
- Blog Chama o Síndico

• Tim-magens •

• Capas de Discos •

Disco Club

O Descobridor I

• Tim para ler •

Claudio Mazza tocando e cantando no Do Leme ao Pontal. Foto retirada da página do Facebook da Banda Vitória Régia

Post por Aryanne Dos Santos

Publicada por Blog Chama o Síndico à(s) 16:09

Sem comentários:

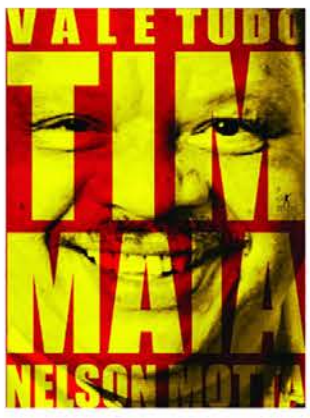
Enviar um comentário

Para deixar um comentário, clique no botão abaixo para iniciar sessão com o Google.

INICIAR SESSÃO COM O GOOGLE

Mensagem mais recente • • • Página inicial • • • Mensagem antiga

Subscrever: Enviar feedback (Atom)



• Tim para sentir •

Tim Maia: Vale Tudo -O Musical

• O Soul de Tim Maia •

• Vou pedir pra você voltar •

139,812

• Contato •

blogchamaosindico@gmail.com

Expediente

- Editora-Chefe
- Editores Adjuntos
- Repórteres (quem já escreveu por aqui)

Tema Simples. Com tecnologia do Blogger.

FOLHA DE S.PAULO | ÍNDICE GERAL

FOLHA DE S.PAULO
★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

São Paulo, domingo, 13 de julho de 1997

+mais!

Texto Anterior | Próximo Texto | Índice

Tim Maia renova seu show

LUÍS PEREZ
DA REDAÇÃO

Ele não furou -mas se atrasou quase duas horas para a entrevista. Tim Maia apresenta hoje e amanhã (isso mesmo, domingo e segunda), em São Paulo, com a banda Vitória-Régia, um show renovado.

"A banda é nova, a gente sempre acrescenta. É como McDonald's", diz Tim, para citar alguns sanduíches da cadeia de lanchonetes. "Mas a essência é a mesma. Tem música rápida, música lenta, mela-cueca, rapidinha, para dançar, bater palminha."

Sucessos antigos e dançantes, como "Gostava Tanto de Você" e "Não Quero Dinheiro (Só Quero Amar)", estão no repertório (leia quadro acima). Famoso por dar broncas nos músicos e técnicos de som durante o show, diz que agora não cabem improvisos. "O show está todo programado. Fica mais sonoro, mais bacana."

Com o show, ele lança quatro CDs independentes, pela Vitória-Régia Music, "a única que paga aos domingos e após as 21h".

Todos têm faixas multimídia, para rodar em computador. O problema é que é difícil encontrá-lo nas lojas. "Só as Lojas Americanas compraram."

Interessados podem telefonar (021/326-3347) ou acessar pela Internet (http://www.careware.com.br/timmaia).

A iniciativa é uma espécie de queixa em relação às multinacionais do mercado fonográfico. Aliás, Tim Maia parece ter um sem-número de ressentimentos.

Uma das queixas, segundo ele, todos já sabem: "Eu quero cantar na Globo, tenho de cantar, tenho direito a isso. Não estou pedindo, estou

Globo, tenho de cantar, tenho direito a isso. Não estou pedindo, estou reivindicando". Reclama ainda das multinacionais da indústria fonográfica. Diz que, após ficar um ano fazendo os quatro CDs, "as músicas não tocam em rádio nenhuma". Mas nunca se arrependeu por ter dito algo. "Se fosse me arrepender disso, nem levantava. Tem mais de 50 que brigaram comigo", diz.

Tim Maia, 54, não faz grandes análises sobre sua carreira. "O artista pode estar com 99 anos que ele tem esperança de fazer mais sucesso do que naquela vez em que ele tinha 17", afirma.

Show: Tim Maia & Banda Vitória Régia
Quando: hoje e amanhã; hoje, às 20h30, e seg, às 21h30
Onde: Palace (av. dos Jamaris, 213, Moema, 011/531-4900)
Quanto: R$ 20 a R$ 50

Clique aqui para deixar comentários e sugestões para o ombudsman.

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress.

globo.com | g1 | ge | gshow | globoplay
ASSINE JÁ ENTRAR ›

Curtir 0 Postar

24/06/11 10:00

Vitória Régia canta no Teatro Municipal de Niterói nesta sexta-feira, em única apresentação

Tamanho do texto A A A

Ouça

A banda que acompanhou Tim Maia por 22 anos lembra sucessos do cantor e da Música Popular Brasileira em geral, nesta sexta-feira,no

globo.com | g1 | ge | gshow | globoplay
ASSINE JÁ ENTRAR ›

cantor e da Música Popular Brasileira em geral, nesta sexta-feira,no Teatro municipal de Niterói, a partir das 21h. Essa é a única apresentação da banda, que conta com metais vibrantes e muito suingue. O ingresso custa R$ 60.

RECEBA A NEWSLETTER DO EXTRA
RAIO-X DAS NOTÍCIAS
Digite seu e-mail
CADASTRAR
Li e concordo com os Termos de Uso e Politica de Privacidade.

Imprimir Email Comentar Facebook Twitter Whatsapp

Como economizar

Casos de Polícia
Comissário de Polícia
Papo Federal

Emprego
Capacitação
Concursos
Servidor Público

Famosos
Astros dos Astros
Retratos da Bola
Sandy e Junior em Retratos

Mulher
Beleza
Corpo
Decoração
Moda
Um Dedo de Prosa
Resenhando

TV e Lazer
Resumo de Novelas
Telinha
Música
Roda de Samba
Papo reto

Esporte
Flamengo
Fluminense
Botafogo
Vasco
Gilmar Ferreira
Lutas
MMA

Previsão do Tempo
Rio de Janeiro
mín 23° máx 34°
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.
Outras cidades

Receba o Extra

Versão para Celular

Anuncie no Site
Assine o Extra Digital
Trabalhe Conosco
Mapa do Site

© 2006 - 2023 Todos os direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuição sem prévia autorização.

ENCONTRO DO VICENCIANO AUSENTE REÚNE AMIGOS

Publicado em 05/07/2019 às 18:03:35 com um total de 417 visualizações

Shows para diversos gostos musicais e uma programação esportiva e cultural variada prometem atrair para São Vicente de Minas gente que hoje mora em todos os cantos. Estas pessoas marcam presença no Encontro do Vicenciano Ausente, que começa na próxima sexta-feira (12) e vai até domingo (14), na Praça Coronel José Eugênio.

O destaque da primeira noite é a apresentação da banda Vitória Régia, que durante anos acompanhou o inesquecível Tim Maia. O repertório valoriza o funk e o swing do grupo, que hoje tem mais de 40 anos de estrada e mantém acesa a chama da Soul Music.

A abertura do show fica por conta do banda de rock “Os Intocáveis”, que sobe ao palco a partir das 21h.

No sábado, a atração é o Grupo Revelação, que anima a noite com o melhor do samba. A apresentação, que está marcada para as 21h, será seguida pelo show do Putz Grilla e seu passeio pelo som dos anos 80.

Domingo, as atrações musicais começam às 16h, com os shows dos talentos da Terra, representados pela MPB de Luana Tomé e pelo pop rock de Pedro Victor e Laís. À noite, tem mais rock com o grupo The Olldkids, de São João Del Rei.

No sábado, às 815h tem a tradicional Corrida Rústica e, às 19h, missa em Ação de Graças pelo vicenciano ausente, na Matriz São Vicente Ferrer. No domingo, às 8 h, começa o Trilhão de Bike e, às 10h, o Motocross. O bingo beneficente, com renda revertida para o Hospital São Vicente de Paulo, está marcado para às 14h.

“Além da oportunidade de reencontrar velhos amigos e também de conhecer gente nova, o Encontro do Vicenciano Ausente é mais uma opção de cultura e lazer de qualidade que atende toda a nossa população, sem esquecer de ninguém”, conclui o prefeito Lili do Gás.

Fonte: Assessoria de comunicação da Prefeitura de São Vicente de Minas

M DE FOTOGRAFIAS :: ENCONTRO DO VICENCIANO AUSENTE REÚNE
OS

2024 - Prefeitura Municipal de São Vicente de Minas
Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, nº 81, CEP: 37.370-000 - São Vicente de Minas /
Telefone: (35) 3323-1350 - Email: administracao@saovicentedeminas.mg.gov.br
www.facebook.com/prefeituramunicipaldesaovicenteDeMinas/

veja Rio

Programe-se

Noite

Confira as festas que são destaque na programação noturna desta semana

Por **Rafael Cavalieri**

Atualizado em 5 dez 2016, 12h45 - Publicado em 10 set 2014, 12h30

Do Leme ao Pontal

O agito criado em homenagem a Tim Maia (1942-1998) completa dois anos. Para celebrar, a Banda Vitória Régia, que acompanhou o cantor durante grande parte de sua carreira, executa ao vivo seus maiores clássicos. Até a meia-noite vigora o open bar de cerveja, Jägermeister e espumante.
Museu de Arte Moderna. Avenida Infante Dom Henrique, ☎ 3883-5600. Sábado (13), 22h. R$ 150,00 (mulheres, 2º lote) e R$ 180,00 (homens, 2º lote). ICE.

A PARTIR DE R$ 2/SEMANA A PARTIR DE R$ 2/SEMANA A PARTIR DE R$ 2/SEMANA A PARTIR DE R$ 2/SEMANA A PARTIR DE R$ 2/SEMANA A PARTIR DE R$ 2/SEMANA

Leia também no GoRead

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.

Bitcoin 221.090 Dólar +<!--->0,0070 Euro -0,0025 Londrina 31°C 37°C

IMÓVEIS | CLASSIFICADOS | ASSINE

MENU BUSCAR Folha de Londrina CLUBE DO ASSINANTE FAZER LOGIN

ÚLTIMAS NOTÍCIAS COLUNISTAS IMÓVEIS DIGITAL CIDADES GERAL FOLHA 2 POLÍTICA LEC ESPORTE ECONOMIA OPINIÃO MUNDO

Receba gratuitamente por e-mail as principais notícias da Folha de Londrina. Inscreva-se para newsletter neste link

Acesse

Folha 2

A fase esotérica de TIM MAIA

PUBLICAÇÃO
sexta-feira, 21 de abril de 2006

NELSON SATO
 REPORTAGEM LOCAL

Aa texto - Aa texto + escuro

As lendas sobre Tim Maia proliferam há anos na boca do povo. Trazer à tona sua controvertida fase esotérica, é uma forma de multiplicá-las. O lançamento do álbum Tim Maia Racional Vol. 1 (Trama) poderá abastecer o anedotário com novas peripécias protagonizadas pelo cantor. O disco está chegando às lojas pela primeira vez em formato CD, mais de três décadas depois do lançamento original em vinil.

O álbum foi gravado em 1975, época em que o síndico rezava na cartilha da seita Universo em Desencanto, comandada pelo guia espiritual Manoel Jacinto Coelho. Há anos fora de catálogo, o disco foi mais comentado do que ouvido projetando-se até no exterior, onde o inglês David Bowie tentou obter seu licenciamento para regravá-lo na íntegra.

Tornou-se uma raridade de sebo, comercializado a preços abusivos e pirateado em CDrs. O repertório traz a estranha combinação de música da mais fina qualidade com pregação de convertido. Tim estava mais inspirado do que nunca em suas composições calcadas no soul e no funk. E cantava como poucos. A banda Vitória Régia executava os arranjos com raro suingue e competência.

Ao vestir a camisa da seita, convenceu os músicos que o acompanhavam a também aderir aos confusos mandamentos. Todos passaram a vestir roupas brancas e a folhear os livros do Conhecimento Racional . Já senti saudade/ Já fiz muita coisa errada/ Já dormi na rua/ Já pedi ajuda/ Mas lendo

grupofolha de londrina

Bitcoin 221.090 Dólar +<!--->0,0070 Euro -0,0025 Londrina 31°C 37°C

IMÓVEIS | CLASSIFICADOS | ASSINE

MENU BUSCAR Folha de Londrina CLUBE DO ASSINANTE FAZER LOGIN

ÚLTIMAS NOTÍCIAS COLUNISTAS IMÓVEIS DIGITAL CIDADES GERAL FOLHA 2 POLÍTICA LEC ESPORTE ECONOMIA OPINIÃO MUNDO

Aa texto - Aa texto + escuro

saudade/ Já fiz muita coisa errada/ Já dormi na rua/ Já pedi ajuda/ Mas lendo atingi o bom senso: a Imunização Racional canta ele em Bom Senso .

Tim convida reiteradamente o ouvinte a ler o livro. A maioria das letras consiste de propaganda deslavada para recrutar novos adeptos ao rebanho. A exceção fica por conta de Imunização Racional (Que Beleza) , que Marisa Monte já pensou em gravar. O período de adesão mística foi marcado por uma guinada radical na vida do cantor.

Famoso por reclamar ao microfone e dar bolo em shows, Tim parecia andar na linha e trocado a vida mundana regada a sexo, drogas e boemia pela dedicação integral ao desenvolvimento do espírito e ao desapego material. O conceito foi espalhado em dois álbuns. O que chega agora ao público é o primeiro volume. O volume 2, lançado em 1976, deve sair até o final do ano.

Na época, ambos foram lançados de forma independente pela gravadora do próprio artista, a Seroma (junção das iniciais de seu nome verdadeiro, Sebastião Rodrigues Maia). A receptividade foi negativa. Tanto público como a crítica ignoraram as mensagens, provocando um encalhe das cópias. Não demorou para o cantor carioca se desiludir com seu guru, largar a doutrina e voltar à antiga rotina.

Passou então a renegar os dois álbuns, a ponto de destruir as matrizes das gravações. A reedição da Trama exigiu um trabalho cuidadoso de restauração do aúdio a partir de uma cópia de vinil encaminhada pela família do artista. Deixando a verborragia de pastor de lado, é possível encarar o disco relaxadamente, atento apenas à sonoridade black ali documentada. Impossível resistir à potência que Tim arranca da banda e extrai de sua própria garganta.

SERVIÇO:

Bitcoin 221.090 Dólar +<!--->0,0070 Euro -0,0025 Londrina 31°C 37°C

IMÓVEIS | CLASSIFICADOS | ASSINE

MENU BUSCAR Folha de Londrina CLUBE DO ASSINANTE FAZER LOGIN

antiga rotina.

Passou então a renegar os dois álbuns, a ponto de destruir as matrizes das gravações. A reedição da Trama exigiu um trabalho cuidadoso de restauração do aúdio a partir de uma cópia de vinil encaminhada pela família do artista. Deixando a verborragia de pastor de lado, é possível encarar o disco relaxadamente, atento apenas à sonoridade black ali documentada. Impossível resistir à potência que Tim arranca da banda e extrai de sua própria garganta.

texto -

texto

+

escuro

Siga o Folha de Londrina no Google Notícias e fique sempre por dentro

EDITORIAS
Últimas Notícias
Colunistas
IMÓVEIS
Digital
Cidades
Geral
Folha 2
Política
LEC
Esporte
Economia
Opinião
Mundo

ESPECIAIS
Charge do Dia
Reportagem
Transmidia
Folha Mais
Banco dos Réus
Cadernos Especiais
Folha Confere
Economia para principiantes
Folha Eleições
Folha Vest
Folha Enem
Rodadas de Conteúdo
Conteúdo de Valor
Educação
Folha Entrevista
Monitor de Obras

SERVIÇOS
Edição Digital
Central do Assinante
Horóscopo
Central do Assinante
Tempo
Central do Assinante
Charge
Central do Assinante
Capa do Impresso
Central do Assinante
Nossa Equipe & Expediente
Central do Assinante
Política de Privacidade
Central do Assinante
Publicidade Legal
Central do Assinante
Comercial
Central do Assinante
Cozinha & Sabor
Central do Assinante
Trabalhe conosco
Central do Assinante

LINKS
Facebook
Twitter
Instagram
LinkedIn
Google Notícias

APLICATIVOS
Jornal digital
Jornal digital
mediquo
mediquo
Clube do Assinante

grupofolha de londrina

WHATSAPP
INSTAGRAM
FACEBOOK
LINKEDIN
TWITTER
EMAIL

Hospedado por: Altatech

Desenvolvido por:

Copyright Folha de Londrina. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita.

NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

pesquisar...

Serviços

» Inicio
» Coleta de Lixo
» Diário Oficial
» Webmail
» Legislação Urbana
» Assessoria de Imprensa
» Ouvidoria
» Codim
» Minutas Padrão
» Cadastro de Fornecedores

Licitações SMA

» Licitações
» Contratos
» Como Participar
» Chamamento Público

Licitação Saude

» Licitações FMS
» FMS - DECAU
» Cadastro para Empresas de Obras e Engª - FMS
» Cadastro de Fornecedores FMS - Caderno de Instruções
» Chamamento Público
» Contratos

Licitações FeSaúde

» Licitações FeSaúde
» Contratos

SEPLAG – UGP/CAF

» Licitações
» Consulta Pública

Licitações SMEL

» Chamamento Público SMEL

Alô, Vitória Régia!

O público niteroiense poderá conferir no Teatro Municipal de Niterói, dia 24 de junho, às 21h, como se dá tempero brasileiro à Soul Music de alto nível. Desde o início de sua carreira, Tim Maia fez questão de estar na companhia de quem sabia dar conta do recado. E foi no ano de 1976, após um ensaio com alguns desses músicos de excelência, na sede oficial situada à ladeira Vitória Régia 165, que surgiu a idéia para que Tim batizasse a banda com o endereço onde diariamente realizavam suas sessões de alquimia sonora.

O cantor adorou a sugestão, pois além da grande sacada de aproveitar o nome da rua, também agradava a sua já presente consciência ecológica a associação da banda à também chamada "estrela das águas" da Amazônia.

A big banda, que marcou a história da MPB com seus metais vibrantes e um swing singular, traz ao público aquela mesma energia irreverente de outrora e uma alquimia musical cada vez mais impressionante. A Vitória Régia resgata sucessos da nossa música, apresentando-os com a peculiar maestria de um elenco de músicos que vão de incríveis revelações a lendas que dispensam comentários: Rafael Nascimento (Trompete), Rogério Lopes (Guitarra/Voz), Jamil Joanes (Baixo/Voz), Mac William (Bateria), Roberto Malaguti (Percussão/Voz), João Bosco (Teclados/Voz), Gláucio Martins (Sax), Marlon Set te (Trombone), Karla Perfeito (Voz), Claudio Macha (Teclados/Voz), Gil Miranda (Voz), Geasse Miranda (Voz).

Outras informações:
Produção: Sandro Toledo - (21) 8883-3519, (21)7700-8279 id: 80*184435
sandrotoledo@bandavitoriaregia.com

Serviço:
Vitória Régia - TMN
Data: 24 de junho
Horário: 21h
Valor: R$60
Classificação etária: Livre
Duração: 90 minutos
Local: Teatro Municipal de Niterói
Endereço: Rua XV de Novembro, 35 Centro.
2620-1624